

ESTARREJA

BOLETIM MUNICIPAL 43



PROMOVER O ECO PARQUE NO ESTRANGEIRO | ECONOMIA | 12

MAIS INVESTIMENTO E MENOS IMPOSTOS | GRANDES OPÇÕES | 15

PROGRAMA CASA MELHOR RECUPERA HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CARENCIADAS | COESÃO SOCIAL | 16

ESTARREJA TRANSFORMADA NUM MUSEU A CÉU ABERTO | CULTURA | 22

O CARNAVAL DE ESTARREJA ESTÁ A MUDAR! | CULTURA | 32

BIORACE – UMA APOSTA NATURALMENTE GANHA | AMBIENTE | 40

OFERTA DESPORTIVA MUNICIPAL | DESPORTO | 43

MERCADO E FEIRA MAIS VIVOS | OBRAS | 52

MUDAR O DIA-A-DIA DOS MUNÍCIPES | REDE VIÁRIA | 55

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA : Ano 14 : N° 43 : Quadrimestral : Maio 2017 Coordenação editorial Gabinete de Comunicação, Relações Públicas e Turismo (GCRPT) Redação Carla Miranda Capa Carnaval de Estarreja - Bruno Azevedo Fotografias GCRPT : Carla Miranda, Bruno Azevedo / CME _ Continente, Pedro Leite, Miguel Oliveira, Nuno Faria, Cido Rocha Concepção gráfica GCRPT : Ana Rita Silva Execução gráfica Rebelo Artes Gráficas, Lda. Depósito legal 186914/02 Tiragem 4000 Exemplares Distribuição Gratuita

Ser Autarca é um desafio interessantíssimo! Somos constantemente confrontados com assuntos da mais diversa ordem e oriundos dos mais diversos quadrantes da sociedade. É um dia-a-dia preenchido, extenuante ainda que extraordinariamente gratificante.

Gerimos um Município, um território e muito daquilo que nele faz evoluir uma sociedade. Somos escrutinados a prazos curtos, sendo certo que pesam na nossa gestão, ao contrário de muitas organizações, duas dimensões que se têm que complementar. Falo-vos na gestão pura de uma instituição, com espartilhos e riscos legislativos sérios, e na gestão política da tomada de decisões.

Ainda que o Autarca nunca se deva sentir realizado, sinto-me particularmente satisfeito por aquela que tem sido a excelente gestão deste Executivo. É profundamente gratificante avaliar este curto percurso e concluirmos que estamos a fazer aquilo a que nos propusemos. E concluir que superamos as nossas expectativas.

Os exemplos de sucesso multiplicam-se: Na Cultura um Cine-Teatro de referência nacional, o Estau, um renovado Santo António, o Carnaval que evolui e, entre outros, o apoio às Coletividades.

No Desporto o fomento é dificilmente igualável, apoiamos muito acima da média nacional. O Garcicup, agora com coorganização municipal, o nosso Complexo de Desporto e Lazer e a intensa programação de atividade física para todas as idades. No Ambiente, a BioRace também revela o sucesso da conjugação desporto / natureza, num BioRia cada vez mais atrativo.

Na Educação e Juventude, com novo Plano Educativo aprovado, oportunidades para que os jovens aprendam a emprender, o nosso "Ciclo Criativo" e o muito que tem para oferecer, nomeadamente um Pólo do Conservatório de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, em funcionamento já no próximo ano letivo.

Na Reabilitação Urbana, a implementação de uma ARU, o renovado Mercado e Feira, a aquisição da antiga fábrica de descasque de arroz e os armazéns contíguos a quem conferiremos diversas utilidades e uma nova imagem.

Na Coesão Social, a oferta de livros, o apoio à vacinação não prevista no plano nacional, o apoio ao arrendamento para famílias carenciadas, mais verba para o "Casa Melhor" e "Habitação nas Freguesias" e a devolução às famílias de IRS e IMI num valor anual que ronda os 600 000€.

Somos exemplo de descentralização! Delegamos competências nas Juntas de Freguesia cujo valor global ultrapassa o milhão de euros.

Na Rede Viária já ultrapassamos os 3 milhões de euros de investimento desde o início do mandato. Para além das inúmeras repavimentações, intervimos em arruamentos que há décadas vinham sendo reivindicados pelos moradores.

O Eco Parque Empresarial cresce de dia para dia, criando postos de trabalho e uma nova pujança económica no nosso Concelho. O empenho e a estratégia revelaram-se vencedores e as vendas são sintoma desse sucesso.

É um resumo curto daquilo que é a nossa história de 3 anos e meio e será este o nosso pendor intenso e perene. Somos pessoas empenhadas, com diretrizes bem traçadas e sabemos exatamente o que queremos para os estarrejeses.

"Na Rede Viária já ultrapassamos os 3 milhões de euros de investimento..."

O Presidente da Câmara, *Diamantino Sabrina*

acompanhe-nos em www.cm-estarreja.pt atualizado diariamente



MAIS DE 6 MIL VISITANTES RESPONDERAM À CHAMADA DA NATUREZA



3ª OBSERVARIA PROMOVE A REGIÃO E A RIA DE AVEIRO

“Abrimos as portas do BioRia, no Esteiro de Salreu, para 50 kms de percursos especialmente dedicados aos amantes da natureza”, disse Diamantino Sabina, Presidente da Câmara Municipal, na abertura oficial. As expectativas foram ultrapassadas. Mais de 6 mil visitantes participaram no evento que decorreu entre 6 a 9 de abril. Quatro dias direcionados para a divulgação da Ria de Aveiro e “da natureza, na ótica da observação de aves, complementada com uma intensa programação”, com 50 atividades diversas e com a presença de especialistas “de renome internacional”.

APOSTA GANHA NO TURISMO DE NATUREZA

Rogério Rodrigues, Presidente do ICNF – Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, realçou os “bons alicerces” da ObservaRia. *“Estas áreas têm a possibilidade de potenciar o turismo de natureza cujas receitas não são nada desprezíveis neste setor”.* O trabalho do BioRia *“assente na relação do Homem com a natureza”* foi enaltecido por Ribau Esteves, Presidente da CI Região de Aveiro, e a ObservaRia representa mais *“um contributo muito importante para a divulgação da nossa Ria”.* Para Pedro Machado, Presidente do Turismo do Centro de Portugal, esta é uma *“aposta ganha do ponto de vista do turismo ativo e de natureza”,* mencionando as *“idiossincrasias, aquilo que nos identifica, que diferenciam a nossa oferta”.*

No final do evento, o coordenador do projeto BioRia, Norberto Monteiro, reforçava o papel da ObservaRia como veículo promocional da região, dizendo que *“começa a dar passos largos de afirmação como a maior feira a nível nacional. O nosso objetivo é ser uma referência internacional e temos todas as condições naturais para que tal possa vir a acontecer”,* resumiu.

EVENTO ESPECIAL E ECOSISTEMA FANTÁSTICO CONQUISTAM OS ESTRANGEIROS

Entre os especialistas presentes, o incondicional apaixonado pelas aves Dale Forbes, mostrou-se surpreendido por ver *“tanta gente a visitar e a experienciar a área natural”.* Elogiou a ObservaRia por ser diferente de outras feiras que conhece e, na sua opinião, o evento torna-se especial por estimular a relação entre o Homem e a Natureza. Notou que *“as pessoas têm orgulho pela beleza natural”* do seu Baixo Vouga.

A editora da revista Wildlife da BBC, Sheena Harvey, passou *“dois dias fantásticos”* na ObservaRia e salientou o *“trabalho extraordinário que está a ser feito aqui neste fantástico habitat, uma belíssima paisagem cheia de vida selvagem”.*

O encontro do Homem com a Natureza voltou a acontecer durante a ObservaRia – Estarreja Birdwatching Fair numa paisagem única, por ser humanizada, o Baixo Vouga Lagunar onde se insere o BioRia.





DIVULGAR O PATRIMÓNIO NATURAL É FOMENTAR A CONSERVAÇÃO

Para o fotógrafo de Natureza, João Cosme, a ObservaRia foi *“uma surpresa bastante agradável”, pelo “conjunto de atividades muito interessantes e que chamam muito público”, o que “é muito bom para a conservação de natureza e para a divulgação do património natural”*. Opinião partilhada por João Jara, perito em birdwatching. *“Trazer pessoas a conhecerem as belezas naturais, numa altura em que é tão importante que haja esse conhecimento para que elas possam ser protegidas”,* salientou.

DEZENAS DE ESPÉCIES PODEM SER VISTAS NUM PASSEIO AO BIORIA

Esta área natural distingue-se *“porque tem uma grande diversidade de espécies limitada num território relativamente pequeno e algumas bastante emblemáticas, como a garça-vermelha, a cigarrinha-ruiva ou o rouxinol dos caniços, que são bastante interessantes do ponto de vista do turismo de birdwatching. É possível observar algumas dezenas de espécies num passeio, o que diz bem da diversidade da área”,* como aconteceu durante a ObservaRia e nos passeios de birdwatching, inclusive de Moliceiro, orientados por João Jara. Além do mais, no imenso caniçal junto à Ria de Aveiro existe a maior colónia de nidificação do país da garça-vermelha, uma espécie ameaçada e que aqui consegue reproduzir-se.

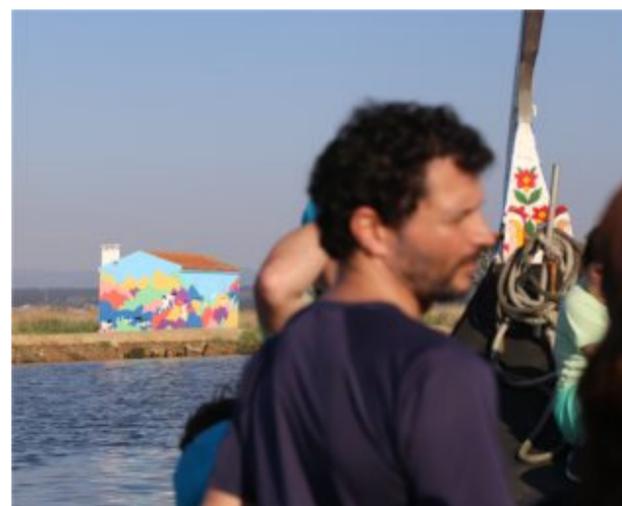
POPULAÇÃO ORGULHOSA COM DOCUMENTÁRIO ENCONTRO D'ÁGUAS

Esta ObservaRia ficou igualmente marcada pelo lançamento do documentário *“Encontro d'Águas - Segredos da Ria e do Baixo Vouga Lagunar”* e que foi exibido no espaço Vida Selvagem, na SIC. Retrata *“a confluência do Rio Vouga com a Ria de Aveiro, que origina este ecossistema único no país. É esse encontro de águas que temos aqui relatado, todas as espécies que vivem cá e a relação das espécies com o homem e a agricultura, que deu origem a este agroecossistema, humanizado e seminatural”,* explica o realizador Daniel Pinheiro.

O resultado são imagens de uma beleza ímpar e o quotidiano dos animais que aqui habitam, a dois passos do Homem e que orgulharam os espectadores estarrejeses. *“Se as pessoas de cá olharem para o projeto BioRia como sendo delas e darem a devida importância ao património natural, são os primeiros fatores de promoção e preservação do território, isso é excelente”,* afirma o Vereador do Ambiente da Câmara, Adolfo Vidal. A autarquia promoveu o documentário que faz parte de uma *“estratégia global, onde se integram o BioRia e a ObservaRia ou a ação levada a cabo com a Agência Regional de Promoção Turística (ARPT) do Centro de Portugal, de promoção da Ria de Aveiro”,* criando *“condições para que haja desenvolvimento económico”*.

PROMOVER O TERRITÓRIO ALÉM-FRONTREIRAS E DINAMIZAR A ECONOMIA LOCAL

A projeção da região no estrangeiro foi trabalhada nesta ObservaRia durante uma Fam e Press Trip, em parceria com a ARPT, que trouxe 21 jornalistas e operadores turísticos da Alemanha, Reino Unido e Holanda à região. Marli Monteiro, diretora executiva da ARPT, fez um balanço muito positivo desta ação promocional. *“Extraordinário nesta organização foi o facto da Câmara Municipal de Estarreja ter visto o projeto a um ano de distância, criando uma parceria com a ARPT para trazer operadores e jornalistas estrangeiros. E do ponto de vista de organização, a Câmara fez também a sua parte no sentido de conseguir as empresas certas, para proporcionar os serviços corretos, feitos de forma correta e tentando envolver as empresas locais na prestação de serviços. Isso tem uma importância muito grande porque é disso que o turismo trata, animar a economia local”*.



A organização foi *“bem-sucedida e o feedback extraordinário”. Os visitantes estrangeiros “ficaram impressionados com o que viram, com a organização e com a forma calorosa, nobre e honesta como foram bem recebidos”*.

Por ter um carácter bienal, a ObservaRia voltará em 2019. Até lá, o BioRia continua a valorizar todo este ecossistema natural, através da sua divulgação e conservação e convidando a desfrutar de um paraíso único em total respeito pela natureza.



PROGRAMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

TAMBÉM SE APRENDE FORA DAS SALAS DE AULA

O Vereador da Educação da Câmara Municipal, João Alegria, acredita que as ações propostas no Plano Municipal de Educação (PME), mais de 50 atividades, *“contribuirão para alcançar melhores resultados”*, tendo cada vez mais presente que *“a formação não é só o que se aprende na sala de aula”*. E por isso, Estarreja está a facultar a vivência de experiências aos seus alunos.

Reforçando o papel das parcerias, sublinha o objetivo final de *“elevarmos a Educação, elemento estruturante para o nosso desenvolvimento e criar melhor qualidade de vida e coesão social”*, disse na Sessão de Abertura do Ano Letivo, promovida todos os anos pela Câmara Municipal de Estarreja.

O PME traduz a aposta na melhoria das condições de ensino e aprendizagem, bem como na inovação da oferta formativa e extracurricular, assumindo-se Estarreja como um *“município educador”*.

Este ano em formato de uma pasta com separadores, propõe um conjunto de ações em diversas áreas: História e cidadania, Educação Ambiental, Promoção da leitura, Saúde e bem-estar, Educação pela Arte, Desporto e Ciência.

APOIO ÀS FAMÍLIAS: OFERTA DE MANUAIS ESCOLARES

A Câmara Municipal está empenhada em *“criar cada vez mais uma estrutura essencial para o desenvolvimento intelectual dos nossos alunos e um concelho educativo de excelência”*, sublinhou o Presidente da autarquia, Diamantino Sabina. No que diz respeito ao Apoio à Família, o autarca destaca a oferta dos manuais escolares a todos os alunos do 1º ciclo *“mas também apoiamos as refeições, no material e nos transportes”*.

MAPA ESCOLAR CONCELHIO

Agrupamentos de Escolas 2

Estabelecimentos de ensino 9

3281 Alunos
(desde a educação pré-escolar ao ensino secundário)

478 Trabalhadores
(pessoal docente e não docente)

Centro Qualifica em Estarreja

“O concelho de Estarreja merece este Centro Qualifica”, afirma Vera Albuquerque, coordenadora do projeto. Existe uma quantidade significativa de *“adultos que precisam de ver reconhecidas as competências escolares e profissionais”*. Além de que o anterior Centro Novas Oportunidades do Antuã, *“deu provas de rigor e qualidade”*.

A candidatura de Estarreja à criação de um Centro Qualifica (CQ) ficou em 1º lugar na NUTS III Região de Aveiro entre 8 candidaturas da região, das quais foram selecionadas 3. O projeto resulta da parceria do Agrupamento de Escolas de Estarreja com a Câmara Municipal de Estarreja, SEMA, Juntas de Freguesia, CIRES, CERCUESTA e Projeto ESTA Integra E6G.

A prioridade é formar e qualificar adultos, através do Reconhecimento de Competências Escolar, bem como o reconhecimento de Competências Profissional nas áreas da Metalurgia e Metalomecânica e da Eletricidade e Energia. Irá funcionar na Escola Secundária de Estarreja em horário laboral e pós-laboral.

Os interessados podem dirigir-se à Escola Secundária de Estarreja, às quintas-feiras, entre as 10h30 e as 12h, ou solicitar mais informações através do endereço eletrónico centroqualificaestarreja@aeestarreja.pt



TRAZER A ESCOLA PARA DENTRO DO ECO PARQUE EMPRESARIAL

Os primeiros alunos inauguraram *“aquela que é porventura a melhor escola do mundo em Estarreja porque a UniEST pretende uma coisa única que nunca se fez em Portugal”*, afirmou o diretor da EPA, Jorge Castro, na sessão que marcou o primeiro dia de aulas, em outubro.

À pergunta *“Porque não trazer a escola para dentro do Eco Parque?”* foi dada uma resposta cujo desfecho ocorreu com a abertura da UniEST no Centro de Negócios de Estarreja, localizado no Eco Parque Empresarial. Fruto do trabalho conjunto da EPA – Escola Profissional de Aveiro e Câmara Municipal de Estarreja, envolvendo as empresas e a SEMA – Associação Empresarial, o projeto educativo inovador implica três cursos frequentados por 90 alunos.

A UniEST – Unidade de Especialidades Tecnológicas é uma escola de qualificação profissional que vem responder às necessidades reais, em muitas áreas de formação, das empresas do Município de Estarreja e da Região de Aveiro.

Se um *“espaço empresarial de excelência e pujante”*, como o de Estarreja, tem dificuldades em encontrar mão-de-obra qualificada, *“faz-se qualificação profissional nas empresas, com as mãos na massa”*, elucida Jorge Castro, adaptando-se o programa curricular. Nestes cursos, aprovados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional, mais de metade da formação é feita em realidade de contexto de trabalho.

Com uma duração de 3 mil horas, os cursos são destinados a jovens e desempregados, entre os 18 e os 25 anos, conducentes à obtenção do 12º ano de escolaridade. Possibilitam a inserção no mercado de trabalho mas também a progressão de estudos superiores. A UniEst arrancou com 60 alunos de duas turmas dos cursos de Manutenção Industrial de Metalurgia e Metalomecânica e Multimédia (vertente empresarial).

Jorge Castro encontrou na Câmara Municipal de Estarreja o parceiro ideal. *“É raro, encontrar entidades como esta Câmara que de uma forma ágil, capacitada e capacitante acabou por nos ajudar a chegar hoje aqui”*.

“Esta unidade é uma mais-valia para Estarreja”, fez questão de sublinhar o Vereador da Educação, João Alegria. *“Uma das grandes linhas de ação do Plano Estratégico Educativo Municipal é adequar a nossa qualificação e formação ao mercado de trabalho”*. *“É preciso gente qualificada para dar resposta a estas necessidades. As empresas precisam de vocês”*, transmitiu aos formandos.



PÓLO DE CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DE AVEIRO ABRE EM ESTARREJA

No âmbito do Ensino Artístico Especializado e reconhecendo a relevância do ensino da música no concelho, a Câmara Municipal de Estarreja, a Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro, e o Agrupamento de Escolas de Estarreja irão promover no novo ano letivo, o ensino de música, em regime articulado, com início no 1º ano e no 5º ano de escolaridade. O Polo irá funcionar no Ciclo Criativo.

Os alunos que se matriculem no 1º ano do 1º ciclo do ensino básico no ano letivo de 2017/18 poderão frequentar o Curso de Iniciação. Poderão ser admitidos no Curso Básico de Música em regime articulado os alunos que ingressem no 5º ano de escolaridade. As inscrições decorrem até 26 de maio e as provas de acesso em junho.

Com cerca de 100 alunos estarrejenses a frequentar o Conservatório em Aveiro e a Jobra em Albergaria, percebe-se o potencial do concelho para receber este curso. *“Temos as nossas bandas que são escolas de música mas o complemento de um Polo do Conservatório de Música de Aveiro é essencial para quem quer fazer carreira na música e há muitos jovens em Estarreja que querem seguir essa carreira”*, diz o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina.

+ INFORMAÇÕES

- Conservatório de Música de Aveiro de Calouste Gulbenkian
Av. Artur Ravara 3810 - 096 Aveiro | 234 378 770
- Ciclo Criativo
Rua Dr. Pereira de Melo, Estarreja | 234 133 712

TRIBUÍDAS MAIS 23 BOLSAS DE ESTUDO



Decorreu em março, a Sessão da Atribuição das Bolsas de Estudo do Ensino Superior e Politécnico para o ano letivo 2016/2017. A medida da Câmara Municipal de Estarreja nasceu em 2009 para dar uma ajuda na formação qualificada dos jovens que não têm os meios suficientes para garantir a continuidade dos seus estudos.

A 8ª edição contempla 23 jovens, incluindo 10 novas bolsas e 13 renovações. O valor global investido pela Câmara Municipal é 19.250€. Em 8 edições, foram atribuídas 119 bolsas de estudo.

Destinado a estudantes dos 17 aos 25 anos residentes no concelho, este programa anual prevê a atribuição de 10 novas bolsas, com um valor mensal até 125 €, durante um período de 10 meses, correspondente ao ano letivo. O programa prevê ainda a possibilidade de renovação de bolsas. A prestação é destinada à participação nos encargos inerentes à frequência do ensino superior. São consideradas como condições preferenciais na atribuição das bolsas o menor rendimento per capita do agregado familiar e o melhor aproveitamento escolar.

A Câmara Municipal entende ser seu dever motivar os jovens a estudar, apoiando os que não dispõem dos meios económicos necessários para prosseguir os estudos. Cabe ao bolseiro disponibilizar 80 horas por ano de serviço à comunidade enquadradas em programas municipais.

NOVA LOJA DO CONTINENTE CRIA 65 POSTOS DE TRABALHO

A abertura da primeira loja Continente Bom Dia em Avanca permitiu a criação de 65 postos de trabalho, dos quais 24 são primeiros empregos, que privilegiaram os cidadãos da localidade. O Presidente da Câmara Municipal marcou presença na sessão de abertura que decorreu no dia 25 de outubro.

Diamantino Sabina realçou o investimento de 4 milhões € da cadeia de hipermercados, tão importante para estimular o emprego e, por outro lado, para *“a promoção e dinamização do Loteamento da Quinta do Outeiro”*, no centro da Vila que estava a necessitar urgentemente dessa melhoria. Trata-se de *“uma mais-valia importantíssima para Avanca e para o concelho”* podendo *“ser um fator de atração de novos investimentos”*.

O Diretor de Operações, Amaro Amaral, adiantou que a maior parte dos 65 novos colaboradores desta loja são do concelho de Estarreja, destacando a contratação de 24 jovens para o seu primeiro emprego.

A nova loja servirá também como dinamizadora local da Missão Continente, uma iniciativa que agrega as iniciativas de responsabilidade social da companhia.

A nova loja dispõe de 105 lugares de estacionamento.



APROVADOS INCENTIVOS FISCAIS À FÁBRICA DA EUROCAST

O Governo aprovou o contrato fiscal de investimento a celebrar entre o Estado Português e a Eurocast Portugal. A resolução do Conselho de Ministros foi publicada em janeiro em Diário da República. Em construção no Eco Parque Empresarial de Estarreja, a unidade de fundição de peças de alumínio a alta pressão representa um investimento de 55 milhões € e a criação de 170 postos de trabalho.

O projeto de investimento da multinacional francesa *“pelo seu mérito, demonstra especial interesse para a economia nacional e reúne as condições necessárias para a concessão dos incentivos fiscais aos grandes projetos de investimento legalmente previstos”*, lê-se no DR.

O contrato fiscal de investimento a celebrar entre o Estado Português, representado pela Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), e a Eurocast Portugal, atribui um crédito a título de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, uma isenção de imposto municipal sobre imóveis e uma isenção de imposto municipal sobre as transmissões onerosas de imóveis.

No Eco Parque Empresarial de Estarreja está prevista a fundição de alumínio injetado para componentes automóveis, que servirá os mercados nacional e internacionais. Esta será a maior zona de produção do grupo GMD com 21 mil metros quadrados.

“NÃO HÁ IMPOSSÍVEIS” NA FERNANDO FERRO & IRMÃOS

Sorriso e boa-disposição são uma constante na M-Tec/ Fernando Ferro & Irmão, regista a revista Exame que esteve nas instalações da empresa no Eco Parque Empresarial de Estarreja para perceber *in loco* os motivos que levam a empresa a ser considerada uma das 100 melhores para trabalhar em 2016.

A empresa fundada e gerida por dois irmãos, rege-se pela política do *“não há impossíveis”*. Numas instalações *“luxuosas”* que em nada *“parecem uma indústria de metalomecânica”*, os trabalhadores valorizam as condições de trabalho e o espírito de equipa. Comuns são as iniciativas ao longo do ano para promover o convívio entre colaboradores. E há regalias como transporte da estação até ao Eco Parque, seguros de saúde, tratamento de IRS ou assuntos jurídicos. E no final do ano, os dois irmãos presenteiam os trabalhadores com algo, como os iPads do ano passado.

O Prémio Melhores Empresas para Trabalhar é publicado anualmente pela Exame, sendo um dos maiores estudos de satisfação no local de trabalho realizado em Portugal.



NESTLÉ INVESTE 4 MILHÕES € EM AVANCA

A Nestlé Portugal vai investir 4 milhões € na remodelação e ampliação do Centro de Distribuição de Avanca, o principal centro de distribuição nacional, responsável pela expedição de 80% dos produtos que a Nestlé Portugal vende no País e no estrangeiro.

O investimento visa o aumento da área de operações, com a construção de uma nova nave com 4.100 m², mas também a modernização de todo o complexo contíguo à principal fábrica da Nestlé no País, a Fábrica de Avanca que exporta 50% do total da sua produção. Este investimento constitui mais um reforço na aposta da Nestlé na localidade berço da Companhia em Portugal.

“A Nestlé, SA está a reconhecer a excelência das nossas operações logísticas locais e a importância do polo de Avanca na estrutura industrial da Nestlé em Portugal”, destaca Jörg Deubel, Diretor de Operações Logísticas da Nestlé Portugal, SA.

Pelo Centro de Distribuição de Avanca passam as principais marcas que a Nestlé produz em solo nacional para consumo interno, mas também para exportação. Deste polo saem diariamente produtos com destino a 36 países espalhados por três continentes: Europa, Ásia e África.

Esta obra contribuirá também para uma maior eficiência ambiental na cadeia de produção da Nestlé, ao permitir uma significativa redução nas movimentações intermédias de carga. A conclusão dos trabalhos está prevista para o final de 2018.



PROMOVER O ECO PARQUE NO ESTRANGEIRO

Estarreja “é um dos municípios mais internacionalizados do país e que tem captado mais investimento”, diz Miguel Frásquilho, Presidente da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal.

O Presidente da AICEP e o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, assinaram em fevereiro, o protocolo que vem formalizar a cooperação que assenta na promoção do Eco Parque Empresarial de Estarreja no estrangeiro.

Nesta balança onde se pesam os fatores para a sua diferenciação, “o concelho é um exemplo porque tem atuado muito bem para se internacionalizar e para captar investidores”, destacou Miguel Frásquilho.

Miguel Frásquilho sublinhou ainda que Estarreja “tem um rácio de cobertura das importações pelas exportações dos mais elevados que há no país”. Diamantino Sabina vê na AICEP “o parceiro estratégico naquilo que queremos para o Eco Parque”, cujas “condições são excecionais. A AICEP reconhece-o e somos sempre um local a visitar pelos investidores estrangeiros”, afirmou. Em Estarreja encontram “um parque empresarial de última geração, atrativo e com excelentes acessibilidades”.

Conforme referiu o Presidente da AICEP, “vimos formalizar essa cooperação que tem dados excelentes resultados para o município” ao juntar as duas entidades em ações de internacionalização e de investimento. O protocolo oficializa a consolidação e dinamização de ações de apoio ao desenvolvimento económico e empresarial do concelho, tendo como fim último contribuir para a competitividade das empresas de Estarreja. Cabe à AICEP “atrair investidores para o território nacional e a fixação já tem a ver com o que os municípios possam oferecer”, lembrou Miguel Frásquilho.



AS MAIORES DO CONCELHO

41 empresas sediadas em Estarreja estão entre as 1500 maiores empresas de Aveiro no ranking 2016 (com melhor desempenho no exercício de 2015). Estas empresas empregam um total de 3160 pessoas e registaram naquele ano um volume de negócios total de 893,61 milhões€ e um resultado líquido de 35,5 milhões€.

A liderar o concelho surge a CUF - Químicos Industriais, que ocupa a 6ª posição no ranking distrital, com um volume de negócios de 272,50 milhões€. O setor químico ocupa o podio concelhio com a CIRES e a Dow em segundo e terceiro lugares. A TJA - Transportes J. Amaral e a Avisabor completam o top5 das maiores do concelho.

Para além de ser a maior empregadora do concelho, com 676 funcionários, a TJA é também a maior transportadora no distrito. De destacar que outra empresa estarrejense, a Civilria, é uma das maiores do distrito na área da construção civil. Na fabricação de plástico, surgem destacadas duas fábricas instaladas no Eco Parque Empresarial, a Hidracinca e a Joluce.



ENTRE “AS MELHORES DAS MELHORES”

InoxAntuã e Plásticos Joluce, instaladas no Eco Parque Empresarial, e José Neves atingem o estatuto das “melhores das melhores” ao serem selecionadas para o restrito núcleo das PME Excelência, pelo IAPMEI e pela Turismo de Portugal. Este símbolo confere notoriedade às PME, num reconhecimento do seu mérito e do seu contributo para os resultados da economia.

A seleção é feita a partir do universo das PME Líder onde Estarreja aparece com 22 representantes. O estatuto PME Líder é um selo de reputação de empresas criado pelo IAPMEI para distinguir o mérito das PME nacionais com desempenhos superiores e é atribuído em parceria com o Turismo de Portugal e um conjunto de Bancos Parceiros, tendo por base as melhores notações de rating e indicadores económico-financeiros.

PME Excelência 2016

InoxAntuã - Instalações em Inox, Lda.
José Neves, Comércio e Manutenção Industrial, Lda.
Plásticos Joluce, S.A.

PME Líder 2016

A. M. de Almeida e Silva & Filho, Lda.
Adico - Adelino Dias Costa - Mobiliário Metálico, Lda.
Barnartrade - Matérias Plásticas, S.A.
Carlos Dias Martins, Lda.
Civilria, S.A.
Farmácia Leite, Lda.
Garagem Progresso de Estarreja, Lda.
Gruest - Gruas de Estarreja, Lda.
Indisol, S.A.
InoxAntuã - Instalações em Inox, Lda.
José Neves, Comércio e Manutenção Industrial, Lda.
Joviflex - Fabrico de Colchões de Molas, Lda.
Linhares & Vidal, Lda.
Margarida Nóbrega, Unipessoal, Lda.
Martins & António, Lda.
Mel-Editores, Lda.
Mercados Couto - Produtos Alimentares, Lda.
Natigam - Tecnologia e Injeção de Plásticos, S.A.
Nova Estrela, Lda.
Plásticos Joluce, S.A.
Soares, Resende & Costa, Lda.
Tensai Indústria, S.A.



ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2017

MAIS INVESTIMENTO MENOS IMPOSTOS

O “aumento de investimento em áreas centrais e a continuação da diminuição da carga fiscal” para as famílias estarejenses são alguns dos cuidados que o Executivo teve na construção dos documentos previsionais. Conforme resumiu o Vice-presidente e Vereador do Pelouro das Finanças, Adolfo Vidal, este é o resultado de um “trabalho continuado de três anos de gestão rigorosa e responsável dos meios financeiros do Município, sempre com os pés assentes na terra”, refletindo uma “boa performance financeira”.

A autarquia prevê mais investimento, ao mesmo tempo que consegue uma diminuição dos impostos. As linhas fortes dos documentos foram apresentadas pelo Executivo liderado por Diamantino Sabina, que salientou “o exercício de rigor e equilíbrio”.



ORÇAMENTO IRÁ ALCANÇAR OS 22,5M€

O Orçamento de 17 milhões€ atingirá os 22,5 milhões após a incorporação de 5,5 milhões, resultante do saldo de gerência de 2016, que a lei obriga a aguardar pela prestação de Contas. Esta operação permitirá “aumentar a capacidade de investimento de capital”, destacando-se a Competitividade, com uma subida na ordem dos 40%, e a Reabilitação Urbana, com mais 30%.

MAIS 7M€ PARA O ECO PARQUE

O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, salientou a aposta reiterada na Competitividade, tendo como objetivos a criação de riqueza e emprego e a fixação da população. Em especial no Eco Parque Empresarial, tendo anunciado um investimento de 7 milhões € em 2017, também na aquisição de terrenos para que mais empresas possam investir no concelho. “Em breve, quase todo o Eco Parque estará servido de infraestruturas, para que cresça ainda mais, de forma perene e sustentada”.

REABILITAÇÃO URBANA ABSORVE 4M€

A remodelação do Mercado tem o devido enquadramento no âmbito do quadro comunitário de apoio Portugal 2020. Aprovada foi uma candidatura mais abrangente relativa à Área de Reabilitação Urbana, que inclui a recuperação do antigo edifício do Descasque do Arroz. Para um investimento total de 3,9 milhões (sendo o investimento elegível de 2,4 milhões €) serão financiados 2,1 milhões €.

ALÍVIO FISCAL PARA AS FAMÍLIAS

Pelo 3º ano consecutivo, a Câmara Municipal propõe medidas para o alívio fiscal, diminuindo o esforço das famílias num valor total de 0,9 milhões €, o que representa cerca de 4% do orçamento do Município. À manutenção da taxa de IMI em 0,35%, à redução por via da implementação do IMI Familiar e à manutenção da Derrama, acresce a redução de 15% na participação do IRS, baixando o valor percentual de 3,5% para 3%.

O IMI por habitante cobrado está abaixo da média nacional e da região centro e é o terceiro mais baixo da Região de Aveiro. Num universo de 308 municípios, Estarreja está incluída no grupo de 52 municípios que praticam uma taxa igual ou inferior a 0,35%.

CONTAS POSITIVAS

Com taxas de execução financeira claramente acima da média - de 101% nas receitas e de 80% nas despesas -, as Contas de 2016 da Câmara Municipal evidenciam a saúde financeira do Município aliada ao reforço de investimento, do às famílias e das transferências para Juntas de Freguesia e Coletividades.

Os documentos de prestação de contas foram aprovados por maioria, sem votos contra pelo Executivo Camarário. Aumentaram as taxas de execução da Receita e Despesa, tendo como bandeira as regras do equilíbrio orçamental, na linha do que já vem sucedendo nos anos anteriores.



QUASE 4 MILHÕES EM POUPANÇA CORRENTE

O investimento regista um novo incremento, aumentando 27% relativamente a 2015. Já a poupança corrente ronda os 3,8 milhões €. O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja foca outros indicadores relevantes. “Baixámos a nossa dependência financeira relativamente ao Estado Central, ultrapassámos os 80% na execução geral dos nossos eixos estratégicos, baixámos as despesas correntes, obtivemos um resultado líquido positivo muito superior ao do ano passado face às receitas de capital que atingiram 170%, baixámos de novo a nossa dívida de médio longo prazo, pagamos a fornecedores no prazo médio de 13 dias. Uma situação financeira exemplar, sem deixar de investir, reformular, regenerar, apoiar e subsidiar!”

VENDA DE TERRENOS DO ECO PARQUE COM VALORES RECORDE

Atingiu-se uma taxa recorde de execução da despesa de capital de 72%, apesar do aumento do orçamento relativo à aquisição de bens de investimento. Já na receita de capital, destacam-se os altos níveis de venda de terrenos do Eco Parque Empresarial, com uma taxa de 179% e um valor de 2,2 milhões€, o mais alto de sempre.

“Era preciso semear para colher. A sementeira foi bem-feita e a colheita profícua: 5 novas empresas a instalarem-se ou em fase de instalação no Eco Parque Empresarial, num investimento superior a 100 M€ e na criação de mais de 500 postos de trabalho diretos”, especifica o Vice-presidente da Câmara Municipal e responsável pelo Pelouro das Finanças, Adolfo Vidal.

300 ARRUAMENTOS BENEFICIADOS DESDE 2013

Na reabilitação urbana, para além do investimento no Mercado Municipal, assume particular importância a valorização da Rede Viária, com obras de beneficiação de arruamentos prometidos, em alguns casos, há mais de 30 anos. Foi ainda dada continuidade à beneficiação da EN 224-2 em Pardilhó e lançado o concurso para a beneficiação da Rua da Carvalha em Salreu. Desde 2013, foram investidos mais de 3 milhões€ na rede viária, intervindo em mais de 300 arruamentos.

CASO EXEMPLAR DE DESCENTRALIZAÇÃO

No que se refere às transferências para as freguesias foi atingido o “valor recorde” de 1 milhão€, com uma taxa de 92%. No ambiente, para além do trabalho constante de manutenção dos percursos do BioRia, destaca-se a aquisição de mais um conjunto de edificado no Ribeiro de Salreu para um projeto integrado para apoio à visitação. A acompanhar toda a dinâmica, foram incrementadas medidas a pensar nas famílias, como o apoio à vacinação infantil não comparticipada e ao arrendamento, o apoio aos manuais escolares e a descida do IMI.

A minha alegre casinha

O programa Casa Melhor já mudou a vida de 174 famílias do concelho, num investimento municipal superior a 600 mil € nas 13 edições já realizadas.

O ano de 2016 terminou a sorrir em especial para 10 famílias com candidaturas aprovadas no âmbito da 13ª edição do Casa Melhor - Programa de Melhoria de Habitações Degradadas de Municípios Carenciados. O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e o Vereador da Ação Social, João Alegria, visitaram algumas das intervenções realizadas.

O programa da Câmara Municipal apoia quem não tem recursos económicos para realizar obras de conservação e de beneficiação na sua habitação, dotando-as das condições mínimas de habitabilidade.

Diamantino Sabina afirmou que *"muito se consegue fazer e melhorar as condições de muitas famílias, muitas delas com carências sociais significativas, que precisam dessas melhorias para aumentar o seu conforto na casa e as condições mínimas para viver"*.

A autarquia facilita o acesso a apoio financeiro a fundo perdido até um valor máximo de 4 mil €. A maior parte dos beneficiários (87% na 13ª edição) recebe o apoio máximo atribuído pela Câmara.

A maioria das intervenções visou a reparação total ou parcial dos telhados, assim como a beneficiação de paredes. Foi o caso de Maria Albina Esteves, de Avanca, que aos 83 anos, recupera o conforto merecido para viver com comodidade. *"Sinto-me bem e feliz. Estou consolada aqui"*, afirmou afastando a dura lembrança dos dias em que chovia dentro de casa. *"Sem o apoio da Câmara, não fazia nada porque a reforma é pequenina"*, disse.

O Casa Melhor reatou o sorriso de Rosalina Silva, 71 anos, de Avanca, que a determinada altura foi obrigada a fechar uma parte da casa. *"Chovia muito aqui dentro, não estava habitável"*, explicou a filha Lúcia Pereira. Após as obras *"está uma casinha linda e tem conforto"*.

A ajuda chegou também à casa de António Rodrigues, de Pardilhó. *"Estou muito contente porque a Câmara ajudou-me. Era um sonho"*. Por norma o período de candidaturas decorre anualmente em outubro. O Regulamento pode ser consultado na página da autarquia na internet.

CASA MELHOR RECUPERA HABITAÇÕES DE FAMÍLIAS CARENCIADAS



CÂMARA ATRIBUI 10 CASAS DE HABITAÇÃO SOCIAL

A chave para uma nova vida

“Faz-se justiça social entregando estes 10 fogos às famílias que o necessitam”, começou por dizer o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, antes de entregar as chaves, símbolo de uma importante mudança na vida de dez famílias, das casas prontas a habitar.

Os 10 agregados familiares totalizam quase 40 elementos, metade dos quais menores. Seis destas famílias encontram-se em situação monoparental.

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu no dia 1 de fevereiro, a sessão de atribuição de 10 apartamentos, em regime de arrendamento apoiado, às famílias admitidas ao Concurso de Atribuição de Habitação Social. Foram atribuídos cinco fogos na tipologia T2, três na tipologia T3 e dois T4 localizados no Bairro da Teixugueira.

O Vereador do Pelouro de Coesão Social, João Alegria, focou as *“situações precárias do ponto vista social e económico”* e referiu que a autarquia vai *“continuar a fazer ações de qualificação e integração, não é só entregar uma casa”*.

No Bairro da Teixugueira, 3 blocos de apartamentos são da propriedade da Câmara Municipal que exigem um esforço para a sua manutenção e que têm vindo a ser alvo de obras de reabilitação. *“O complexo tem mais de 30 anos e precisa de um investimento contínuo na sua manutenção”*, disse João Alegria. Adiantou que está a ser preparada uma candidatura a fundos comunitários na *“área da eficiência energética, que visa dar melhores condições térmicas e maior conforto às famílias”*.

Estou muito feliz em receber esta habitação. O sítio onde estava era horrível, não tinha eletricidade, nem água. Decidi que queria mudar de vida e disse para mim mesmo ‘não quero mais esta vida’. Disse à minha mulher: Vamos tentar! Foi uma boa oportunidade que me deram. Quis procurar o melhor para os meus filhos.

Um dos beneficiários, Moisés Monteiro, 21 anos, 2 filhos



BIG CLUBE 14 anos a prevenir situações de risco

14 anos a prevenir situações de risco e a ocupar os tempos livres de crianças e jovens do Bairro Social da Teixugueira. Inserido nesta zona residencial, o Big Clube continua a ter um papel importante na promoção e integração de menores, com idades compreendidas entre os 10 e os 16 anos, essencialmente aqueles que não possuem uma retaguarda familiar ou oriundos de famílias disfuncionais.

“Quero que tenhas muitos anos de vida com muitas crianças dentro de ti e sempre muito alegre.” O desejo do Bruno, um dos utentes do projeto, transmitido na comemoração do 1º aniversário do Big Clube, foi-se cumprindo ao longo de todos estes anos.

Um total de 103 crianças e jovens, que passaram pelo rés-do-chão do bloco n.º 236 do Bairro da Teixugueira, são os rostos da importância que o projeto social pode ter na sua vida.

Criado em 2002 no âmbito do “Projeto Família” – Programa de Luta Contra a Pobreza de Estarreja e promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Estarreja, o Big Clube nasceu para combater os comportamentos de risco, através da Educação, e procura dar respostas a algumas problemáticas dos menores. O clube está equipado com recursos materiais em áreas distintas como a leitura, fotografia, expressão plástica ou novas tecnologias da comunicação.

A Câmara Municipal de Estarreja é entidade parceira desde o início com a cedência do apartamento onde funciona o Big Clube em regime de comodato e suportando as despesas de água e luz. O aniversário foi assinalado com o 2º Encontro do Big Clube de Estarreja, que se realizou em novembro.

NATAL PARA TODAS AS IDADES

“Natal Sem Idade”, a tradicional visita do Presidente da Câmara Municipal às 10 instituições com respostas sociais direcionadas para a 3.ª Idade, tem o objetivo de presentear os idosos, mais de 600, com uma lembrança simbólica, valorizar o seu papel na sociedade e o trabalho desenvolvido nestes equipamentos sociais.

Este ano, também os 17 Jardins de Infância do concelho receberam o autarca para a partilha de uma história de Natal com as cerca de 600 crianças que frequentam o ensino pré-escolar.

Ações que contribuem para reforçar a política de proximidade e de intervenção no domínio social, envolvendo diferentes gerações.



APRENDER A PARTILHAR

Uma campanha solidária desenvolvida nas escolas culminou com a entrega de cabazes a 40 famílias carenciadas, tornando mais feliz o Natal de 140 pessoas. No âmbito do programa “A Escola vai ao Pai Natal”, promovido pela Câmara Municipal, a campanha de recolha de bens alimentares realizou-se em dezembro nas escolas.

Também o Rotary Kids ofereceu 14 cabazes a famílias com processos instaurados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, numa iniciativa realizada em parceria pelas duas entidades.

Para além de destacar o trabalho concertado feito ao nível da Rede Social, o Vereador da Educação e Ação Social da Câmara Municipal, João Alegria, sublinha que *“os valores da solidariedade e da partilha são fundamentais no processo formativo”*, mostrando-se orgulhoso com os alunos que deram um *“contributo indispensável”* para tornar *“mais confortável o Natal destas famílias”*.



PASSEIO SÉNIOR A ABRIR O FESTIVAL PARA OS +50

O concorrido Passeio Sénior, destinado a idosos com mais de 65 anos, marcou a chegada de mais uma edição do Festival Sénior. A iniciativa contou com a participação de 950 estarrejenses de todas as freguesias. Vila Praia de Âncora foi o destino desta edição do tradicional passeio e convívio que decorreu no dia 23 de setembro.

Em colaboração com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal de Estarreja promove anualmente o passeio destinado à população com mais de 65 anos, neste que pretende ser um dia diferente, recheado de convívio e reencontros. Como não podia deixar de ser, o almoço-convívio na Quinta do Cruzeiro, em Vila Praia de Âncora, teve direito a animação musical e baile. A manhã foi dedicada à visita ao Santuário de Santa Luzia, em Viana do Castelo.

Em outubro, o Festival Sénior proporcionou aos maiores de 50 anos, visitas culturais ao Sea Life - Oceanário do Porto, à Fábrica e Museu da Atlantis e à Fábrica de Cristal da Vista Alegre, mega aulas de hidroginástica e zumba e uma tarde dançante. Este ano, o Passeio Sénior acontece a 22 setembro, abrindo as portas para Festival Sénior 2017.



MENOS CASOS DE MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA

O relatório de 2016 da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Estarreja dá conta da diminuição em 20% do número de crianças em situação de perigo no concelho. Contudo, a CPCJ continua a alertar a comunidade para uma participação mais ativa. No ano passado, foram acompanhados 168 casos (99 novos casos, 21 reabertos e 48 transitados de 2015) e arquivados 99 processos. Recorde-se que em 2015, foram acompanhadas 201 situações.

Ainda que em menor número, infelizmente, a exposição a comportamentos que possam comprometer o bem-estar e desenvolvimento dos menores é uma realidade que preocupa a CPCJ. Quanto a problemáticas, “*têm crescido as sinalizações por violência doméstica*”. A registar ainda “*situações de abandono escolar, a falta de assiduidade*” e negligência parental, adianta o Presidente da CPCJ, João Alegria.

ENCONTRO DISTRITAL EM ESTARREJA

Este ano a comissão viu reforçado o apoio à equipa de trabalho através da presença de mais um técnico afeto à recém-criada RLIS - Rede Local de Intervenção Social. Um funcionamento mais eficaz da CPCJ depende também da articulação entre as várias entidades. Assuntos que estiveram em análise em Estarreja no Encontro Distrital das Comissões de Proteção, promovido pela Coordenação Regional da Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens. Foram abordadas “*orientações e recomendações*”, informou Esmeralda Morgado da coordenação regional. “*Estes encontros permitem esta proximidade com as comissões e refletirmos juntos sobre estas questões*”, disse.

GNR E ESCOLAS CONTINUAM A SER A MAIOR FONTE DE DENÚNCIAS

Em 2016, a GNR e as escolas foram as entidades que mais sinalizaram situações de risco. Mas essa responsabilidade cabe a qualquer cidadão que tenha uma suspeita de maus-tratos.

“*Todos têm essa obrigação de estarem atentos e sinalizarem*”, alerta João Alegria. “*As crianças não podem esperar. Quanto mais cedo for detetada uma situação, em que as necessidades das crianças não são adequadamente satisfeitas e que violam os seus direitos fundamentais, mais cedo podemos intervir*”.

A sensibilização da população é feita de forma regular ao longo do ano. No primeiro trimestre do ano, a CPCJ de Estarreja desenvolveu o projeto “Bem me quer(o), Mal me quer(o)”, de prevenção do abuso sexual junto dos alunos do 2º ano da Escola Padre Donaciano de Abreu Freire. A violência no namoro e os direitos das mulheres foram temáticas abordadas em sessões realizadas na Escola Secundária.



APRESENTADOS RESULTADOS DO ESTA INTEGRA

A Câmara Municipal de Estarreja promoveu a apresentação dos resultados do Projeto ESTA Integra E6G, em março, Cine-Teatro de Estarreja, promovendo-se o encontro entre o público-alvo – crianças de etnia cigana do 1º ciclo, familiares e público adulto que frequentam os Cursos de Educação e Formação – e entidades do concelho, dando a conhecer os resultados alcançados no seu primeiro ano de funcionamento e tendo ainda a participação ativa dos intervenientes diretos em alguns momentos.

No concelho existem 11 acampamentos ciganos com cerca de meio milhão de pessoas. Com usos e costumes muito próprios e uma cultura extremamente fechada, nem sempre é fácil desenvolver um trabalho de inclusão.

Direcionado à comunidade cigana, o ESTA Integra E6G tem a missão de promover a inclusão social de crianças e jovens de contextos socioeconómicos vulneráveis, visando a igualdade de oportunidades e o reforço da coesão social.

Inserido no programa nacional Escolhas, é promovido pela Câmara Municipal, cabendo a sua gestão ao Centro Paroquial e Social de Santa Marinha de Avanca. Formam ainda o Consórcio o Agrupamento de Escolas de Estarreja, a Comissão de Crianças e Jovens de Estarreja, a Cerciستا, a Associação de Solidariedade Estarrejense e a Junta de Freguesia de Avanca. Este projeto inovador no território concelhio teve o seu arranque no dia 1 de abril de 2016.



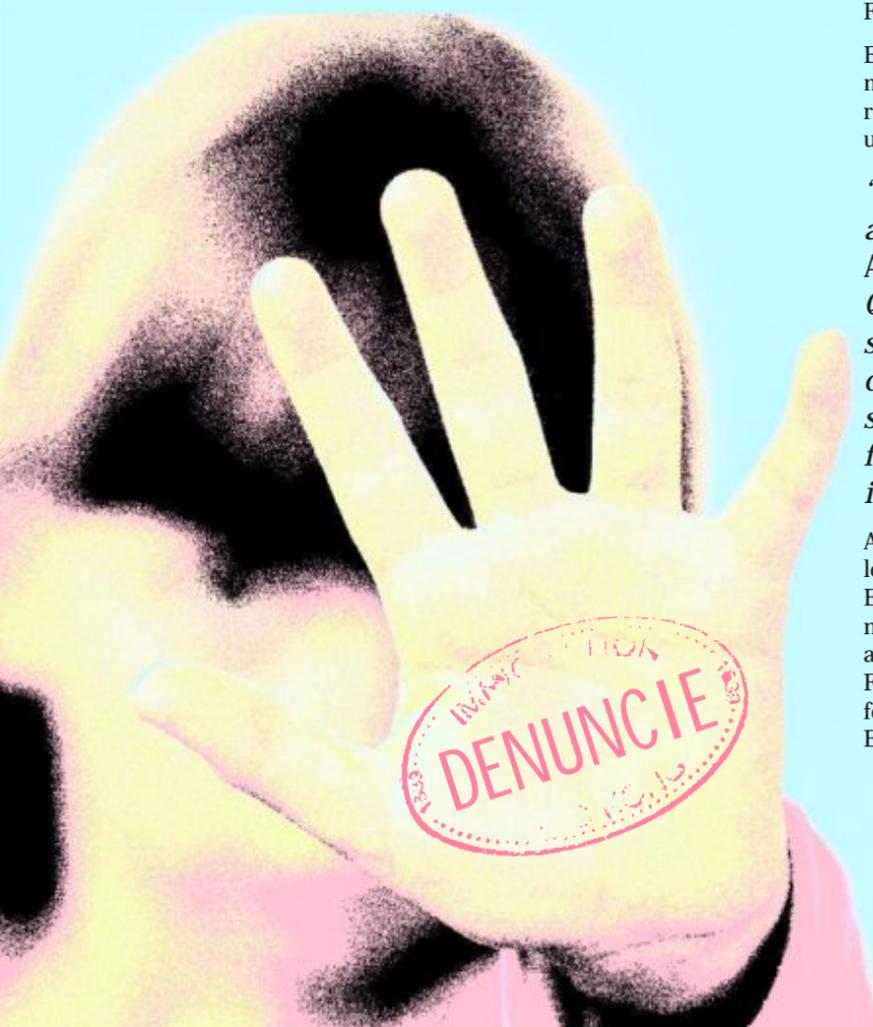
QUEM DANÇA, SEUS MALES ESPANTA!

Iniciou em Veiros mais uma temporada das “*Matinés Dançantes*”! O programa destinado à população sénior e familiares teve início em março com o primeiro baile de domingo à tarde a realizar-se na Associação Filantrópica Veirense. A animação dá a volta ao concelho ao ritmo de um baile por mês.

A música ao vivo e a dança garantem a animação das tardes de domingo, em especial para a população sénior, mas estendendo-se o convite aos seus familiares. Todos são convidados a participar e a partilhar momentos de alegria e convívio. O roteiro destas tardes diferentes abrange todas as freguesias, com um total de 7 bailes. O ciclo “*Matinés Dançantes*” é promovido pela Câmara Municipal de Estarreja em parceria com as Juntas de Freguesia. A entrada é livre e os bailes decorrem entre as 15h e as 18h.

Próximos bailes

- 28 maio PARDILHÓ Salão da Associação Saavedra Guedes
- 25 junho FERREL Salão da Junta
- 30 julho CANELAS Banda Bingre Canelense
- 24 agosto BEDUÍDO Salão dos Bombeiros Voluntários
- 29 setembro AVANCA Salão do Centro Paroquial



Estau

estarreja
arte · urbana



KRUJELLA D'ENFER (Portugal)



SAMINA (Portugal)



TAPETE:
GUR+CASA DO TEAR



ISAAC CORDAL
(Espanha)



FINTAN MAGEE (Austrália)

Estarreja transformada num museu a céu aberto!

A cidade de sempre vestiu novas cores. Estarreja nunca mais será a mesma após a passagem do ESTAU – Estarreja Arte Urbana, cuja 1ª edição decorreu entre 10 a 18 de setembro. Com mais de 30 atividades, o festival pôs a arte urbana a falar com a cidade, com as pessoas e com o património, através de murais, instalações, residências artísticas, exposições, workshops, filmes, conversas, visitas guiadas, música, dança e performances.

Por Estarreja passaram talentosos e reconhecidos artistas urbanos internacionais - o australiano Fintan Magee, que se estreou em Portugal, os brasileiros Bicicleta Sem Freio, a polaca Nespoon, o argentino Bosolletti e o espanhol Isaac Cordal, ou os portugueses Kruella D'Enfer, Samina, Hazul e Add Fuel.

O Lata 65, um projeto de arte urbana para idosos, também marcou presença. A arte emergiu nas ruas e edifícios, transformando vários pontos da cidade e dando corpo ao circuito de arte urbana de Estarreja, que teve a sua génese com o Guarda-Rios de Bordallo II (ObservaRia 2015) no Parque do Antuã. O ESTAU abraçou a Cidade, em diálogo com o património local e com as tradições. Serve de exemplo a residência artística de tecelagem, reunindo a artista GUR, a Casa do Tear e artesãos, à volta de uma técnica ancestral transmitida por gerações em Pardilhó.

BOSOLETTI (Argentina)



A algo diferente que estava a surgir, a população reagiu com curiosidade e interesse. Essa aceitação e adesão não só dos residentes, como de muitos visitantes, de concelhos vizinhos ou mais longínquos, são a melhor forma de validação do projeto. Transformar a cidade e projetar o território, envolver a população e valorizar o património local são objetivos do ESTAU, indo de encontro ao que mais desejava umas das figuras mais proeminentes do concelho, Egas Moniz, e que era a “*comunhão espiritual do belo*”.

A 2ª edição do ESTAU está marcada para 9 a 17 de setembro.

ESTAU coloca Estarreja no Roteiro Internacional de “Street Art”



BAILE DOS CANDEEIROS (performance)



NESPOON (Polónia)



LAND (performance)

Foto: Miguel Oliveira



HAZUL (Portugal)



ADD FUEL (Portugal)



Lata 65 (workshop)



BICICLETA SEM FREIO (Brasil)

Miguel Oliveira

FERNANDO DANIEL, A VOZ QUE CONQUISTOU PORTUGAL

Fernando Daniel venceu a quarta temporada do concurso da RTP "The Voice Portugal", consagrando-se a "A Voz de Portugal". Foi recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Câmara Municipal. O Município manifesta o seu reconhecimento pelo percurso do jovem músico natural de Estarreja.

Diamantino Sabina mostrou-se *"muito satisfeito com esta vitória"*. O Fernando *"assumiu-se sempre como embaixador de Estarreja"*, afirmou o autarca que espera que o jovem *"tenha muito sucesso e leve o nome de Estarreja cada vez mais longe"*. Fernando Daniel valorizou o gesto e agradeceu por ser *"um momento que posso guardar e um dia contar aos meus filhos"*. Agora está concentrado no contrato discográfico com a editora Universal e na definição do seu projeto musical.

Memorável foi a sua atuação nas provas cegas, quando interpretou "When We Were Young", de Adele, que conta mais de 11 milhões de visualizações. Este vídeo foi o mais visto no YouTube de todas as audições para o "The Voice", a nível mundial, em 2016.



SECRETÁRIO DE ESTADO DA JUVENTUDE VISITOU SEDE EM CONSTRUÇÃO

O dia 18 de novembro, data do 34º aniversário da escritura pública do Cine-Clube de Avanca (CCA), foi marcado pela visita do Secretário de Estado da Juventude e do Desporto, João Paulo Rebelo, à futura sede do clube, no âmbito do Roteiro Associativismo - Aveiro. Um momento em que se reforçou o pedido de apoio para a obra. Foram exibidos alguns dos projetos que o CCA realizou ao longo dos seus 34 anos de existência.

Recorde-se que o projeto do CCA venceu a 2ª edição do OPM – Orçamento Participativo Municipal, que representa um apoio do Município de 50 mil€ que dão novo alento à construção da sede. Ocupando cerca de 1000 m2, divididos por 4 pisos, o edifício situada na Praça da Quinta da Gama irá albergar diferentes espaços destinados à formação e produção audiovisual.



NATALIM, UM MUNDO DE SONHOS QUE NÃO TEM FIM

Estarreja celebrou a quadra natalícia com um programa de animação para toda a família. O "Natalim – um Mundo de Sonhos que não tem fim" trouxe calor à época festiva. A programação arrancou com a inauguração das decorações e iluminações alusivas à época, música e com a chegada do Pai Natal. Um afinado coro constituído pelos alunos das AEC das escolas do concelho deu um brilho especial à época mais esperada do ano!

A Praça Francisco Barbosa acolheu mais uma vez a Casa do Pai Natal, onde as crianças puderam participar em diversas atividades lúdicas e de animação, tais como, pinturas faciais, modelagem de balões e contos. No Marco do Correio, deixaram a sua carta ao Pai Natal. Este ano, o Mercado de Artes e Ofícios promoveu as artes tradicionais como a tapeçaria, tanoaria ou cestaria.



10 ANOS A CONTAR A HISTÓRIA LOCAL

Desde 2007 à descoberta de histórias perdidas no tempo. A Revista Terras de Antuã – Histórias e Memórias do Concelho de Estarreja continua a resgatar a História Local, contribuindo para o seu enriquecimento e salvaguardando o património. A 10ª edição foi apresentada em novembro, marcando em simultâneo a atribuição do Foral do Antuã a 15 de novembro de 1519 por D. Manuel I, 14º Rei de Portugal.

Veículo de divulgação e de discussão da memória coletiva, local onde aqueles que se dedicam ao estudo da história editam os seus estudos, incentivo para que mais e melhores trabalhos de investigação possam surgir, meio de angariação de uma base iconográfica, a Revista do Antuã continua a cumprir a sua missão.

Nesta 10ª edição, ao longo das 230 páginas, 15 artigos refletem o trabalho de 22 autores sobre a história e personalidades locais. Os Paços do Concelho surgem na capa, marcando os 120 anos de construção do edifício.

Servindo de importante veículo de preservação e divulgação do património estarrejense, este documento constitui uma herança para as gerações futuras. As edições 8 e 9 da Revista Terras de Antuã estão disponíveis na internet.

10 edições
230 páginas
15 artigos
22 autores



PRÉMIOS EGAS VOLTAM A PREMIAR O CINEMA DE AVANCA

Numa organização do Cine-Clube de Avanca (CCA), cineastas que em 2015 viram os seus filmes premiados e exibidos em vários festivais internacionais de cinema, foram distinguidos na 2ª edição dos Prémios Egas.

O galardão procura distinguir os que foram capazes de ter um sinal "mais" na produção cinematográfica local. A 2ª edição decorreu em dezembro no Auditório da Junta de Freguesia de Avanca tendo sido distinguidos alunos da Escola Egas Moniz de Avanca, Joaquim Pavão, Juan Meseguer, Luís Diogo, Maria Raquel Atalaia, Miguel Lima, Patrícia Figueiredo e Vasco Vieira.

De entre todos, destaque especial para os alunos da Escola Egas Moniz, autores do filme "A cadeira", obra realizada em animação de "stop-motion" e na biblioteca escolar, que recebeu dois prémios no estrangeiro e em Portugal.

Todas as produções, que envolvem o Cine-Clube de Avanca, têm procurado pontos de convergência entre culturas, geografias e a região. Os Prémios Egas tomam como patrono o nome da maior figura de Avanca e Prémio Nobel, Egas Moniz, na senda do que foi, como empreendedor, viajante e criador.



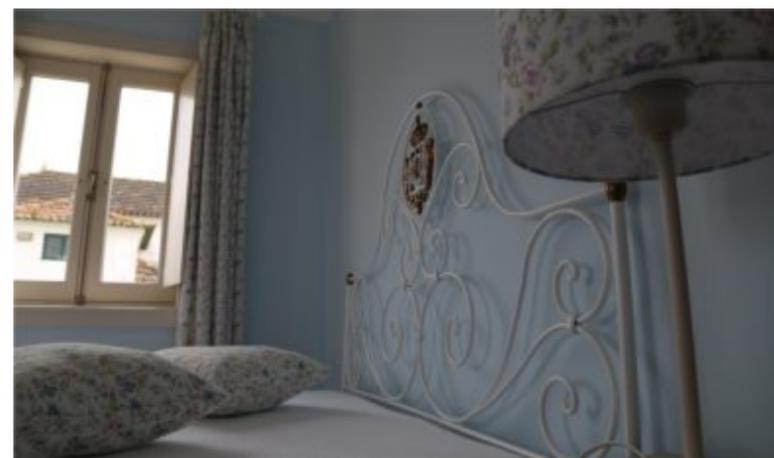
CASA MUSEU EGAS MONIZ CASA DO CASEIRO E NOVO CATÁLOGO

NOVIDADES CELEBRAM 67 ANOS DO NOBEL

“Os médicos carecem de Arte”, disse Egas Moniz justificando a sua paixão pelo belo que agora está perpetuado no Catálogo da Casa Museu Egas Moniz, lançado no dia 27 de outubro, em que se assinalaram os 67 anos do único Prémio Nobel português da Medicina. Na sessão foi apresentada a Casa do Caseiro, convertida num novo espaço de alojamento local.

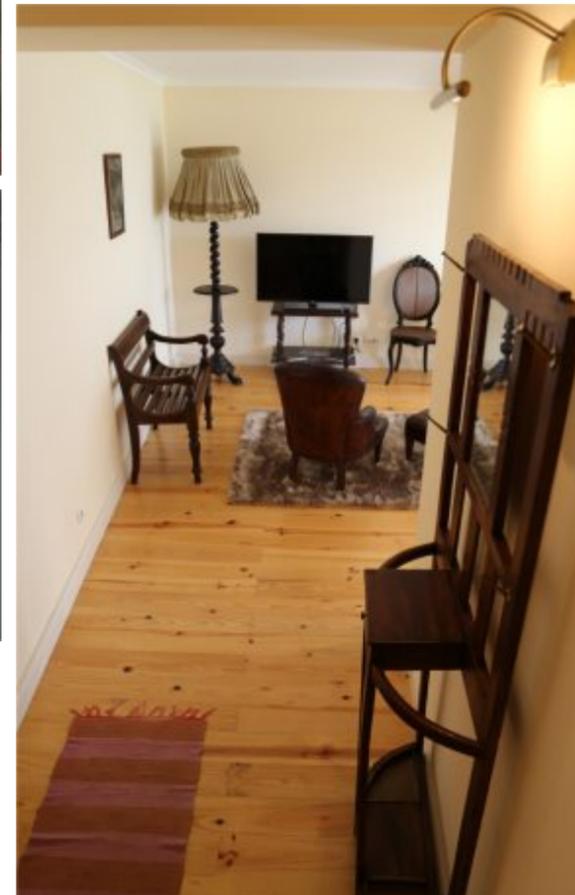
Adaptada a unidade de alojamento local, a Casa do Caseiro é o mais recente projeto da Câmara Municipal, tendo em vista o objetivo global de promoção da Casa Museu de Avanca e da figura de Egas Moniz. “É um espaço carregado de história. A Quinta era um espaço de eleição de Egas Moniz. O feitor que aqui vivia recebia as instruções escritas na Páscoa de como deveriam ser as sementeiras para ele ter os produtos quando cá viesse no verão”, conta Rosa Maria Rodrigues, Diretora da Casa Museu Egas Moniz.

“Esta casa também fez parte das vivências de Egas Moniz”, que “amava a quinta”. A Casa do Caseiro “aproxima-nos de Egas e do que ele foi na Quinta do Marinheiro.”



MEIO MILHÃO € DE INVESTIMENTO EM 4 ANOS

Para além das várias intervenções realizadas na Casa Museu, “à volta da quinta há um conjunto de espaços que queremos potenciar”. Recuperado o Moinho de Meias, “que estava completamente abandonado”, beneficiados os espaços verdes de toda a Quinta do Marinheiro, com inclusão do Percurso BioRia do Rio Gonde e de um parque de merendas, “estamos a terminar o arranjo das pontes que foram destruídas com o mau tempo”, adianta João Alegria, Vereador da Cultura da Câmara Municipal.



A recuperação da Casa do Caseiro é outra das obras simbólicas feitas pela autarquia, à qual se seguirá a intervenção na Vacaria, um “ícone desta quinta”, salientou o vereador. “Vamos continuar a remodelar todo o espaço. Queremos ter uma quinta que seja única” e um espaço aberto à fruição do visitante. A manutenção deste “património valiosíssimo” obriga a um esforço financeiro significativo por parte da autarquia. João Alegria adianta que a Câmara despendeu um total de meio milhão de euros nos últimos 4 anos.

Trata-se de um investimento para que se viva a Quinta do Marinheiro com “um conjunto de atividades e com espaços físicos recuperados que promovem a Casa Museu como referência”.

A Casa Museu Egas Moniz, antiga Casa do Marinheiro onde o cientista nasceu, reúne um conjunto de coleções de arte que Egas Moniz e Dona Elvira foram reunindo ao longo da vida. A 27 de outubro de 1949, o cientista era galardoado com o Prémio Nobel da Medicina.

MAIS DE
5 CENTENAS
DE NOVOS
UTENTES NO
ÚLTIMO ANO

Atualmente com 8.463 inscritos, no último ano, entre outubro de 2015 e outubro de 2016, inscreveram-se 580 novos utilizadores. João Alegria relembrou o resultado de um estudo da Universidade de Coimbra em que *“mais de um terço dos municípios estão inscritos e portanto ao nível da região é o melhor exemplo nessa relação de habitantes e utentes”*.

12 ANOS DE APROXIMAÇÃO AO LEITOR



A Biblioteca Municipal de Estarreja (BME) comemorou os seus 12 anos com o mesmo espírito com que tem levado a cabo a sua missão: envolver os munícipes e incentivar a ler. As comemorações centraram-se na semana do aniversário – a Biblioteca foi inaugurada a 9 de outubro de 2004 após reconstrução do Edifício da Casa dos Leites – e incluíram horas do conto, exposições, oficinas e jantar literário com o contador de histórias, Jorge Serafim, onde foram distinguidos os melhores leitores.

As 6ª Jornadas de Informação, subordinadas ao tema “Um (Con)Tributo para a Literacia Mediática”, reuniram uma centena de inscritos ao longo de dois dias de trabalhos no Auditório da BME, numa oportunidade para bibliotecários e professores debaterem o uso dos tradicionais e novos média ao serviço da literacia.

A BME representa *“esta universalidade e junta as pessoas à volta dos livros, da leitura e de outras ferramentas”*, afirma o Vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Estarreja, João Alegria.

A biblioteca pública, que se caracteriza pelo seu serviço de qualidade, universal e gratuito, tem-se revelado ao longo de *“12 anos de inovação”*. Novas valências são disponibilizadas à comunidade, em que também é valorizado o papel das novas tecnologias. *“Não é preciso vir à Biblioteca requisitar um livro”*, exemplifica referindo ainda o catálogo que está disponível online.

A envolvimento de uma rede de bibliotecas (composta pela Municipal e 5 escolares), *“o conjunto de serviços que envolve todas as idades, desde os 3 meses de idade, aos pais e às escolas, até à biblioteca fora de portas, num registo de proximidade”*, são exemplos do trabalho realizado e que *“é fundamental para se crescer cada vez mais”*.



“Um espaço de todos”

“Uma Biblioteca aberta, um espaço de cultura, um espaço de conhecimento onde podemos desenvolver-nos e formar-nos. É um espaço de todos, aberto e dinâmico”.

Etelvina Bronze, Estarreja

“A Biblioteca é espaçosa, ampla, convidativa e confortável. As salas convidam à leitura e ao conforto. É muito importante sentirmo-nos bem e à vontade num espaço onde a leitura tem que ser o nosso veículo para cá nos dirigirmos.”

Rita Ferreira, Espinho

“A Biblioteca é muito ativa, tem muita vida, convoca as instituições para trazer cá as crianças, é uma mais-valia para a cidade. Envolve a comunidade, tem as portas abertas para todos.”

Isabel Santos, Estarreja

“Uma Biblioteca muito próxima dos leitores e acolhedora. Considero que os alunos passam a gostar mais dos livros numa biblioteca como esta - aberta, acolhedora, simpática - que torna todos bons leitores.”

Ana Bessa, Ovar



O CARNAVAL DE ESTARREJA ESTÁ A MUDAR

QUALIFICAR A OFERTA CULTURAL.

POTENCIAR O COMÉRCIO LOCAL.

ATRAIR TURISMO.

MELHORAR A EXPERIÊNCIA DE QUEM VIVE O CARNAVAL!



Ilustração de Paulo Reis

Um Carnaval mais participado, mais autêntico, mais criativo, mais confortável, mais atrativo. Um Carnaval que orgulhe ainda mais os Estarrejenses. A Câmara Municipal e a Associação do Carnaval de Estarreja deram este ano os primeiros passos para requalificar do evento que tanto impacto tem na cidade. É essencial criar mais e melhores condições para os grupos, bem como para todos os envolvidos e visitantes.

A existência de um novo espaço para a construção dos carros alegóricos, com as merecidas condições de trabalho, tornar-se-á possível pelo recente investimento do Município na aquisição dos antigos armazéns da Fábrica do Descasque do Arroz, possibilitando a reabilitação de toda a envolvente da zona do Esteiro de Estarreja. A mudança do percurso é outra das medidas anunciadas. Em 2018, o Parque Municipal do Antuã será o palco principal dos corsos carnavalescos.



Reis Carnaval Infantil



Fábrica da Fantasia



Carnaval Infantil

A festa feita pelas pessoas e para as pessoas. Com um investimento global de 340 mil€ e reforço de apoio municipal à Associação do Carnaval e aos grupos, o Carnaval de Estarreja está a dar “passos assertivos” para a sua qualificação, visível nesta edição em diferentes componentes - comunicação, ambientação, acolhimento e logística – e antecipando um conjunto de mudanças anunciadas para 2018.



A ALEGRIA QUE SÓ SE SENTE NO CARNAVAL



Workshop de Percussão Crassh

Na programação, “um conjunto de novas propostas” tiveram o propósito de criar uma “maior envolvimento da comunidade e dos próprios grupos”, tal como aconteceu com a visita aos bastidores “Fábrica da Fantasia”. Ou o projeto Toc’Acordar que “atraiu muita gente”, num momento “inédito e marcante”, sublinha o Vereador da Cultura da Câmara Municipal, João Alegria.



Rei Fernando Rainha Alice Soutinho



Os Viscondes



Independentes da Vila



Carnaval Infantil



Tas Ku'Ela



Tribal



Pimpões



Trepa de Estarreja

S. Pedro ajudou e os principais desfiles saíram à rua. Do ponto de vista do espetáculo, os grupos souberam dar cartas. *“Tivemos 2 corsos com excelente qualidade, houve esse cuidado, brio e dedicação dos grupos”,* sublinhou João Alegria. *“Aumentou muito a qualidade dos grupos, tivemos muito público, correu muito bem”,* resume.




Os Morenos

OS GRANDES CORSOS CARNAVALESÇOS SAÍRAM À RUA COM A ENERGIA E BOA-DISPOSIÇÃO DAS 5 ESCOLAS DE SAMBA E DOS 7 GRUPOS DE FOLIA A ARREBATAR O PÚBLICO. A ESCOLA DE SAMBA VAI QUEM QUER E O GRUPO DE FOLIA OS VISCONDES SAGRARAM-SE CAMPEÕES DESTA EDIÇÃO.



ZsaZsa's



Xatiados



Saias & Companhia

Esta edição foi ainda marcante por *“aproximar o Carnaval dos estarrejenses”,* afirma Pedro Mendes, Presidente da ACE, fazendo com que todos os estarrejenses sintam *“o Carnaval como o seu grande evento”.*



Vai Quem Quer



Marchas Luminosas



Cresfa



Carnaval Infantil

1º FESTIVAL INTERNACIONAL DE MÚSICA FILARMÓNICA

Num “concelho tão fértil em música filarmónica” e sob a batuta da Sociedade Musical e Recreativa Banda Bingre Canelense (BBC), surgiu o 1º FIMFAB - Festival Internacional de Música Filarmónica Francisco Bingre, em abril. Para além da vertente formativa, em 3 dias de concertos, estiveram em palco 5 bandas e 380 músicos.

O FIMFAB diferencia-se por introduzir uma componente de formação, permitindo o contacto com nomes de referência deste meio musical. O maestro e compositor espanhol José Luis Carrera, nome incontornável no universo da música filarmónica, dirigiu o primeiro estágio, que contou com 56 jovens músicos, até aos 25 anos de idade, e que encerrou com um concerto na sede da BBC.

A festa da música culminou com concertos no Cine-Teatro de Estarreja com a BBC, Banda Flor da Mocidade Junqueirense, Banda Club Pardilhoense, Banda Musical de Arouca e Banda Sementeira de Cambre (Corunha, Espanha). A Câmara Municipal de Estarreja tem incentivado estas ações e apoiou logisticamente, com a cedência de transportes e do Cine-Teatro.



DIA NACIONAL DOS MOINHOS

A Rota dos Moinhos de Avanca em bicicleta assinalou o Dia Nacional dos Moinhos (9 abril). Também houve visitas guiadas e demonstrações da atividade do moinho dando a conhecer o inestimável valor patrimonial dos belos exemplares existentes em Avanca.

O Moinho de Meias, situado na Quinta do Marinheiro da Casa-Museu Egas Moniz e recuperado pela Câmara Municipal de Estarreja, foi um dos palcos das comemorações com a realização de visitas guiadas e demonstração da atividade do moinho.

A Rota dos Moinhos de Avanca levou os participantes por um percurso de tradições e memórias deixadas pelos nossos antepassados que utilizavam os moinhos e azenhas para moer o grão, cuja farinha utilizavam para fazer o pão. A iniciativa da Confraria da Broa de Avanca pretende chamar a atenção para os moinhos tradicionais.



JORGE BACELAR MOSTRA “A NOSSA GENTE”

Retratos da vida rural local que mais parecem saídos de outro século. Jorge Bacelar descreve as suas fotografias como tendo “uma qualidade crua” que “permitem aceder a um mundo que poucos conhecem”. A exposição de fotografia “A Nossa Gente” está patente ao público na Casa da Cultura até ao final de maio.

Encontrou no seu dia-a-dia como veterinário a inspiração para os seus retratos. Conhece de perto os protagonistas das suas fotografias: os agricultores, a sua “vida dura”, os seus animais e a sua relação com a terra. “Para além dos rostos, as mãos mostram o quanto trabalham, o quanto lutam”, descreve o autor. O ambiente intimista é uma das suas marcas, propiciado pela relação de amizade que tem com as pessoas que retrata.

Num dos retratos, ao colo de Catarina repousa o seu gato Xico e no seu inocente e esperançoso olhar imaginamos os sonhos de uma jovem de 15 anos. Concilia a vida do campo com os seus estudos e diz que “tem tempo para tudo”. Faz todo o tipo de trabalho para ajudar os pais. No futuro, quer ser engenheira agrónoma, mas sem trabalhar na agricultura... Ficou sem palavras quando viu a sua fotografia exposta na galeria estarrejense. “Senti alegria”, disse.



CRESCIMENTO ECONÓMICO NUMA CIDADE QUE VALORIZA A CULTURA E A COESÃO SOCIAL

A dimensão cultural é uma vez mais enaltecida no aniversário da Cidade de Estarreja que cumpriu 12 anos no dia 26 de janeiro, com o concerto comemorativo da Banda Bingre Canelense no Cine-Teatro. Uma “política cultural forte” que o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, sublinhou na efeméride. “Temos empenhado tempo e recursos nesta faceta importante que tem elevado o nome da jovem cidade no panorama nacional”.

Estarreja foi elevada a Cidade em 2005, uma nova categoria que acabou por desafiar novos parâmetros de desenvolvimento para o território.

“Estarreja tem evoluído”, diz o líder do Executivo Camarário focando um “Concelho cada vez mais desenvolvido e sustentável, em termos económicos, sociais e ambientais”.

A estratégia económica é, sem dúvida, uma das bandeiras da equipa em funções desde 2013 e o crescimento do Eco Parque Empresarial tem sido um fator importante para alavancar essa política. “Fixamos 9 novas empresas e 4 das 17 já existentes ampliaram as suas instalações. Vendemos 21 lotes, com uma área total de 206.605 m2, e no valor correspondente de 2.881.561,04€! Muito brevemente, teremos adquirido cerca de 1.500.000 m2 de terreno para lotear e instalar novas empresas”, anunciou Diamantino Sabina.

Como não podia deixar de ser, o pequeno comércio também é considerado nesta equação. A reabilitação do Mercado e Feira que, “em breve estarão ao serviço da comunidade”, irá contribuir “para tornar o centro urbano da Cidade muito mais bonito, vivo e dinâmico para todos”.

Uma Cidade desenvolvida e com qualidade de vida, valoriza os seus Municípios e as políticas sociais e de apoio à Educação.

Diamantino Sabina exemplifica que “em termos fiscais, devolvemos aos cidadãos mais de 700.000€ por ano! Em termos sociais implementámos o apoio à vacinação não contemplada no plano nacional, o apoio ao arrendamento e a oferta dos livros aos alunos do primeiro ciclo”, dando alguns exemplos.



PREVENÇÃO DOS INCÊNDIOS FLORESTAIS

A proteção de pessoas e bens começa em nós!

A ÁREA FLORESTAL ENVOLVENTE À SUA HABITAÇÃO (NUM RAIOS DE 50 METROS) DEVERÁ CUMPRIR CRITÉRIOS LEGAIS:

- A copa das árvores deverá estar afastada pelo menos 5 metros da parede da edificação;
- Manutenção de material arbustivo;
- Desbaste adequado de forma a reduzir, em caso de incêndio, a propagação do fogo.

NA SUA CASA:

- Em torno da habitação deverá existir uma zona pavimentada com 1 a 2 metros de largura;
- Remova os materiais secos (ervas, folhas mortas, carumas);
- Coloque uma rede de retenção de fagulhas nas chaminés com malha de 0,5 cm a 1 cm;
- Proteja portas e janelas de vidro da sua casa com persianas ou portadas. Use vidros duplos e temperados e priorize janelas de correr;
- Evite plantas inflamáveis, que sequem com facilidade, que contenham óleos e resinas;
- Remova ervas secas, folhas mortas e outros materiais dos telhados;
- Verifique o sistema de rega e se as ligações das mangueiras aos sistemas de abastecimento de água estão operacionais;
- Mantenha o acesso à sua casa transitável;
- Mantenha uma lista atualizada dos contactos de emergência.

SE É PROPRIETÁRIO FLORESTAL:

- Opte por espécies de baixa inflamabilidade junto a zonas sensíveis (vias, edificações por exemplo)
- Ordene o seu povoamento florestal e faça a sua manutenção;
- Opte por um compasso de plantação que facilite a limpeza e gestão do seu povoamento;
- Respeite os acessos às propriedades florestais. Não os deteriore ou obstrua.

+ Informações

Gabinete Técnico Florestal - Edifício da Divisão de Obras da Câmara Municipal de Estarreja

Contactos: 234 840 600 | Horário de atendimento ao público: Terças-feiras (9h30-12h30)

SENTIR A NATUREZA NO DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

A plantação de medronheiros e a realização de atividades de sensibilização ambiental, envolvendo duas centenas de crianças, marcaram as comemorações do Dia da Floresta Autóctone a 23 de novembro, junto do Centro de Interpretação Ambiental do BioRia, em Salreu.

Ao longo dos últimos 10 anos, a Câmara Municipal de Estarreja celebra, de forma ininterrupta, o Dia da Floresta Autóctone mostrando a importância da preservação da nossa floresta. A autarquia preparou para os alunos do pré-escolar e 1º ciclo, atividades como a plantação de espécies autóctones, jogos e passeio no veículo elétrico do BioRia. Foi inaugurada a exposição de fotografia de Maria Pinto "BioRia, Sentir a Natureza".

No âmbito desta comemoração, foi distribuído nas escolas do 1º ciclo o cartão de cidadão da espécie Medronheiro (*Arbutus unedo*) em formato de marcador de livro para que os professores possam explorar o tema com os alunos. A entrega deste marcador insere-se no projeto "O Ouriço", que todos os anos escolhe uma espécie autóctone para a dar a conhecer aos mais novos.



ESTARREJA É UM MUNICÍPIO SUSTENTÁVEL

Pelo 6º ano consecutivo, Estarreja voltou a vencer a Bandeira Verde ECOXXI, que premeia as boas práticas de sustentabilidade. A Câmara Municipal apresentou a sua candidatura e foi, mais uma vez, bem-sucedida na conquista do galardão.

Entre 46 candidaturas apresentadas, 43 municípios foram distinguidos na 10ª edição do programa promovido pela Associação Bandeira Azul. Margarida Gomes, Coordenadora Nacional do ECOXXI destaca a "coragem" dos Municípios "se proporem a uma avaliação das suas práticas e políticas em termos de sustentabilidade".

O galardão tem em conta 21 indicadores, em 13 temas chave. Estarreja destaca-se em Educação Ambiental, Informação aos Municípios, Cooperação com a Sociedade Civil, Conservação da Natureza, Qualidade da Água para Consumo Humano e Valorização do Papel da Energia na Gestão Municipal.

"O futuro mais sustentável começa a construir-se com as gerações mais novas que desafiam e envolvem os adultos no cumprimento das boas práticas ambientais."

Vereador João Alegria

TODAS AS ESCOLAS DO CONCELHO SÃO ECO!

Salientando a pontuação máxima em dois indicadores - Qualidade da Água para Consumo Humano e Educação Ambiental -, o Vereador da Educação, João Alegria realça "a implementação do Projeto Eco Escolas, pela primeira vez em todas as escolas do Concelho, que receberam no início deste ano letivo o Galardão da Bandeira Verde Eco Escolas, e que traduz o envolvimento das diversas comunidades escolares dos diferentes níveis de ensino, bem como de toda a comunidade educativa".





UMA APOSTA NATURALMENTE GANHA

1400 participantes aceitaram o desafio e enfrentaram a força da natureza na 2ª BioRace Challenge – Corrida de Obstáculos que decorreu no dia 24 de setembro, nos Percursos BioRia inseridos no Baixo Vouga Lagunar. Competição, exercício físico, aventura, espírito de equipa, boa disposição e muita diversão, em contacto permanente com a natureza, marcam um evento único. Quem participa diz que jamais vai esquecer! Tendo como cenário uma zona natural única, reconhecida pela sua riqueza e biodiversidade e de uma beleza paisagística singular, o evento é “diferenciador” ao conseguir fazer “a simbiose entre competição, lazer e convívio”, realça o Vice-Presidente da Câmara Municipal, e responsável pelas áreas do Desporto e Ambiente, Adolfo Vidal. A BioRace constitui “uma forma excelente de promoção do nosso território, atingindo um universo e público de forma rápida e disseminada, sem um grande esforço financeiro.”



BIORIA CONQUISTA OS PARTICIPANTES



“Foi bastante divertido, gostei muito. Tem bastantes obstáculos, acaba por ser dinâmico e acabamos por encontrar muitas pessoas pelo caminho, é motivante. O espaço é fantástico, mesmo fora do contexto deste evento desportivo, acho que o espaço é muito bom para correr. Eu é que não sou daqui senão viria aqui mais vezes correr.”
Isabel Areias, Oliveira do Bairro

A próxima edição da BioRace já tem data marcada!

Reserve o dia 23 de setembro e entre na aventura!

“Foi muito bem organizado. Gostei muito do percurso, é muito bonito, difícil em alguns pontos mas muito bom. Muita lama, água e lodo mas é muito bom!”
Carlos Cachulo, Albergaria-a-Velha





32º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO

A 32ª edição do Grande Prémio de Atletismo, organizado pelo Centro Recreativo de Estarreja com o apoio do Município, percorreu as principais artérias da cidade, com a presença de mais de 1330 atletas. A chuva persistente não afetou a elevada participação de desportistas nas várias provas de todos os escalões.

Na prova rainha, dos 10 km, Carla Martinho do Recreio Desportivo de Águeda e Rui Muga do Clube Académico de Mogadouro cortaram a meta em primeiro lugar, sagrando-se vencedores da prova nos escalões Seniores Femininos e Masculinos, respetivamente. O Grande Prémio dedica provas a todos os escalões: Benjamins, Infantis, Iniciados, Juvenis, Juniores, Seniores e Veteranos.

Também se correu por uma causa social. De assinalar o número recorde de 350 participantes na Caminhada Solidária PACOPAR, cujos fundos angariados no valor total de 734€ reverteram a favor dos Bombeiros Voluntários de Estarreja. Com um nível de exigência físico menor, esta iniciativa abre a possibilidade a qualquer pessoa de participar nesta grande festa do atletismo em Estarreja.



9ª BIOMARATONA ROTA DOS ESTEIROS COM 400 PARTICIPANTES

Cumriu-se em outubro, a 9ª edição da BioMaratona Rota dos Esteiros – Estarreja 2016, organizada pelo Desportivo do Trepá, do Grupo Recreativo Escola de Samba Trepá de Estarreja, com o apoio da Câmara Municipal.

Cerca de 400 participantes, contemplando escalões desde os Sub18 até aos Veteranos C (+ de 50 anos), pedalarão desde a Cidade de Estarreja até à zona natural do Município, abrangendo duas provas: ½ maratona 50km e maratona de 75km, em percursos maioritariamente planos. Nesta edição, a partida e a chegada decorreram no centro da cidade, na Praça Francisco Barbosa. Antes do banho de chuveiro nos balneários do Multiusos, os participantes não conseguiram impedir o banho de lama próprio desta prova todo-o-terreno!

A prova promove a prática desportiva mas sobretudo a beleza natural dos Esteiros, das margens do Rio Antuã e da Ria de Aveiro, dos Percursos BioRia e do Baixo Vouga Lagunar.



ARTÍSTICA DE AVANCA NA SELEÇÃO NACIONAL

Carlos Martingo, treinador da equipa sénior da Artística de Avanca há quatro épocas, foi chamado à Seleção A de Andebol, para vestir a camisola de Adjunto do Seleccionador Nacional, Paulo Pereira. Também o jogador avançanense Miguel Batista foi convocado para a equipa das quinas.

A equipa técnica estreou-se em novembro, no jogo Alemanha – Portugal da 1ª jornada do grupo 5, no apuramento para o Campeonato da Europa - Croácia 2018. O antigo central Carlos Martingo foi adjunto de Ljubomir Obradovic no FC Porto e treinou a equipa B dos dragões. A sua primeira experiência como técnico principal sénior na I Divisão é na Artística, tendo permitido a um pequeno clube sonhar mais alto, ao atingir a divisão principal do andebol na época passada. Também o lateral direito da Artística, Miguel Batista, foi um dos 20 convocados para alinhar na equipa principal da Seleção Nacional, tendo sido a primeira vez que um jogador da Artística foi convocado para a Seleção A.



PRATIQUE EXERCÍCIO FÍSICO!

Dentro ou fora de água, indoor ou outdoor, o importante é que se mexa. A sua saúde vai agradecer! E a Oferta Desportiva Municipal apresenta um conjunto de propostas para todos os gostos, necessidades de acordo com a idade, condição física e interesses de cada um.

Visite o Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja onde se concentram o maior número de modalidades desportivas e faça o seu plano à medida. Beneficiando do pouco impacto do exercício físico dentro de água, pode fazer natação, hidroginástica, hidrosénior ou hidrobike. O treino aeróbico, como a ginástica localizada, pump power, GAP ou fitball, é outra opção com grande sucesso junto dos praticantes. Se o seu objetivo passa por reequilibrar o corpo, alongar e melhorar a postura, faça stretching, pilates ou yoga.

Agora que o bom tempo chegou e para quem gosta de praticar exercício ao ar livre, existem outras modalidades praticadas no exterior, também disponíveis no CDL, como o ténis e o padel. Com entrada livre, decorrem todas as quartas-feiras Corridas e Caminhadas noturnas (concentração às 20h, no CDL), orientadas pelos professores da Escola Municipal de Desporto, nas modalidades de caminhada, jogging ou corrida. Só tem de escolher a que melhor se adapta à sua condição física.

As possibilidades são várias e o melhor é consultar o horário de livre-trânsito disponível na internet e nos equipamentos desportivos.



Experimente!

VALE UMA ENTRADA GRATUITA NO COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER DE ESTARREJA



GINÁSTICA +50 DÁ SAÚDE!

Inserido na Oferta Desportiva Municipal, o programa “+50” fomenta a prática regular do exercício físico, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos seniores, com consequências positivas no seu bem-estar e saúde, e para o envelhecimento ativo.

Para além das aulas de ginástica, são desenvolvidas atividades como encontros, passeios, o Festival Sénior e a Gala Sénior. Em dezembro, a sétima edição da Gala Sénior voltou a juntar no Cine-Teatro de Estarreja os atletas com mais de 50 anos de idade, num espetáculo cheio de boa-disposição, ritmo e, como não poderia deixar de ser, exercício físico, numa pequena amostra do trabalho desenvolvido nas aulas que frequentam duas vezes por semana nas suas freguesias.

As 9 turmas do programa +50 da Escola Municipal do Desporto põem a mexer um total de duas centenas de atletas. Do ponto de vista social, diminui o isolamento, ocupa os tempos livres e aumenta a interação social. Os interessados em frequentar as aulas podem inscrever-se no Complexo de Desporto e Lazer ou na Piscina Municipal de Avanca.



CRIANÇAS MAIS ATIVAS E SAUDÁVEIS

O Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja tem uma nova modalidade a pensar nos fãs mais novos de Zumba! Agora, também as crianças entre os 6 e os 11 anos de idade terão a oportunidade de serem mais ativas e dançarem as suas músicas favoritas. As aulas de Zumba® Kids apresentam rotinas para as crianças com base em originais coreografias, jogos, atividades e elementos de exploração culturais.

Ajuda a desenvolver um estilo de vida saudável e incorporar o fitness como uma parte natural da vida das crianças, fazendo do fitness um verdadeiro divertimento. As aulas acontecem às terças-feiras pelas 17h45 e o valor da mensalidade é de 12,55€.



Ofereça ao seu filho e aos amigos uma experiência totalmente diferente numa festa de aniversário dentro de água! A “Festa na Piscina” reúne um conjunto de atividades lúdicas, desafios e jogos aquáticos! Portanto, a diversão é garantida.

Aos sábados à tarde na Piscina Municipal de Avanca ou no Complexo de Desporto e Lazer de Estarreja para crianças a partir dos 6 anos de idade. No caso de haver crianças mais novas é necessário a entrada de um adulto acompanhante na água.

HORÁRIOS
PISCINA MUN. AVANCA DAS 15H ÀS 16H.
COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER DAS 14H15 ÀS 15H15 NO TANQUE PEQUENO E DAS 15H ÀS 16H NO TANQUE GRANDE.

PREÇÁRIO
PRIMEIRO GRUPO DE 15 CRIANÇAS – 41.36€
POR CRIANÇA ADICIONAL – 3.26€

PARA MAIS INFORMAÇÕES CONTACTAR
COMPLEXO DE DESPORTO E LAZER
925 653 668 / 234 021 630
CDL@CM-ESTARREJA.PT

PISCINA MUNICIPAL DE AVANCA
234 858 268 / 925 651 660
PISCINA.AVANCA@CM-ESTARREJA.PT



800 ATLETAS NOS TORNEIOS DO CDE E DO AVANCA

Nos campos do CDE e da Atlético de Avanca, os jogadores mais novos viveram dias intensos de competição e de convívio, durante os habituais torneios de futebol das camadas de formação.

O 19º Torneio de Futebol Infantil “Cidade de Estarreja” Prozinco, do CDE – Clube Desportivo de Estarreja, nos escalões de Benjamins e B e Infantis A e B, envolveu 570 jovens atletas em representação de 32 equipas, de 18 clubes, das quais se destacam o Dragon Force F.C. Porto, Leixões, Anadia, S.C. Braga, entre outras. Realizaram-se 72 jogos, distribuídos pelos três dias do torneio.

A Associação Atlético de Avanca promoveu o 15º Torneio Dr. Egas Moniz. Distribuídos por 4 escalões – Benjamins A e B e Infantis A e B -, o torneio levou até à terra do Prémio Nobel da Medicina cerca de 240 atletas. Participaram no evento 32 equipas, em representação de 21 clubes. Dos emblemas que jogaram em Avanca, destacam-se o Benfica, Boavista, Guimarães ou a Académica e os franceses do Pluguffan. Nem só de competição vive esta enorme festa do desporto, valorizando-se a confraternização entre atletas das várias equipas participantes. A Câmara Municipal de Estarreja apoia a realização dos eventos com subsídio monetário e apoio logístico.



NOVO CAMPO DA ATLÉTICA

A Câmara Municipal de Estarreja financia em 75% a obra de colocação de relvado sintético no Parque Desportivo da Associação Atlético de Avanca, correspondendo a um apoio de 153 mil€, para um investimento de 204 mil€, conforme estipulado no contrato programa de desenvolvimento desportivo firmado entre a Câmara e a Associação. O novo campo foi inaugurado durante o 15º Torneio Dr. Egas Moniz.

“Um sonho para a associação. Nunca na vida teríamos condições para avançar com estas instalações se não fosse a Câmara Municipal de Estarreja”, afirmou Paulo Dias, presidente da direção do clube. O novo relvado é destinado às camadas de formação, frequentadas por 245 crianças.

“Era um apoio necessário porque o anterior relvado não estava nas melhores condições. O Avanca faz parte dos objetivos de promoção e da aprendizagem do desporto”, explicou o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. A autarquia cumpre o seu papel no incremento da prática desportiva, criando condições e reconhecendo que o movimento associativo desempenha um papel crucial na formação dos jovens. Também o parque desportivo do CDE foi contemplado recentemente com uma infraestrutura idêntica.



PAVILHÃO MUNICIPAL DE ESTARREJA FOI BENEFICIADO

Melhores condições para atletas e utentes do equipamento desportivo. Foi concluída no final do ano a Beneficiação do Pavilhão Municipal dos Desportos, localizado no centro da cidade de Estarreja. A intervenção da Câmara Municipal teve como principal objetivo a reabilitação do pavimento em madeira, com substituição de elementos danificados ou em mau estado, envernizamento e nova pintura. Além do piso, a empreitada incluiu a beneficiação dos balneários e a resolução de alguns problemas de infiltração. A intervenção ultrapassou os 60.000€.

Os revestimentos interiores e exteriores e coberturas encontravam-se em mau estado de conservação. A intervenção exterior consistiu na impermeabilização de calearias para resolução de problemas de infiltrações de águas pluviais.

A intervenção no interior do edifício contemplou pinturas gerais, conservação e reparação de revestimentos de pisos e paredes nos balneários, substituição de carpintarias danificadas, substituição de louça sanitária e reparação de elementos de pichelaria.



REFORÇO DO APOIO ÀS COLETIVIDADES NA UTILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

Mais uma medida de reforço no apoio às associações. A Câmara Municipal passa a isentar as coletividades em 90% quanto à utilização das instalações municipais e até 80% a utilização de transportes municipais. Ou seja, diminuem os valores a suportar pelas coletividades, sempre que necessitarem de recorrer aos equipamentos referidos.

Reconhecendo o papel insubstituível do movimento associativo, da escola e do setor social, e na sequência do novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, a autarquia cumpre o compromisso de intervir também nos valores a cobrar pela utilização das instalações e transportes municipais. Num quadro de *“aumento exponencial do apoio às coletividades, com níveis nunca antes alcançados de apoio financeiro (destinado a despesa corrente e investimento) e com o cumprimento escrupuloso de prazos e compromissos de financiamento, é agora tomada a opção de minorar tanto quanto possível a taxa de esforço financeiro corrente por parte das diferentes instituições”*, afirma o Vice-presidente da Câmara Municipal, Adolfo Vidal, e promotor da proposta.

No caso das instalações municipais, aumenta o subsídio da Câmara de 80% para 90% do valor tabelado, ou seja, a percentagem do valor a suportar pelos utilizadores passa para metade (de 20% para 10%). No que se refere aos transportes municipais, a isenção da taxa municipal pode chegar aos 80%. O apoio aumenta em 20% no que diz respeito às coletividades culturais, escolas e IPSS e, no desporto, aos escalões de formação.

REGULAMENTO ÚNICO ESTABELECE APOIOS ÀS COLETIVIDADES

O novo Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo tem como objetivo uma maior eficácia e transparência na atribuição de apoios por parte da autarquia às coletividades. Estabelece um conjunto de regras e prioridades para a obtenção de apoios e garante a definição de critérios para a concessão de apoios, em condições de igualdade, e o acompanhamento e monitorização dos apoios concedidos.

De acordo com o documento, toda a dinâmica de apoios e incentivos à atividade das associações recreativas, culturais, sociais, juvenis, desportivas devem obedecer às regras constantes num único e transparente regulamento. Os apoios podem ser de natureza financeira, material e logística, técnica e fiscal (isenção ou redução de taxas municipais).

AS FÉRIAS QUE PAIS E FILHOS AGRADECEM

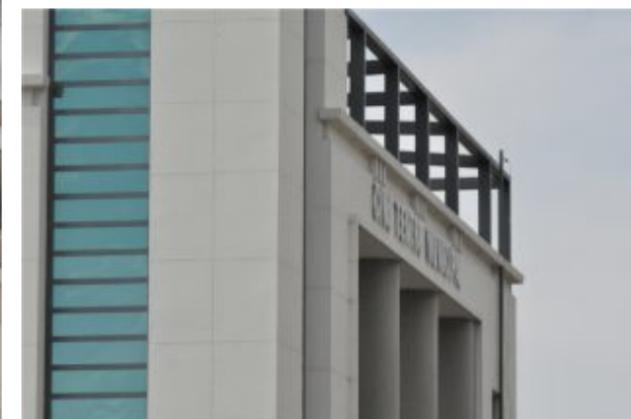
As férias escolares podem ser motivo de preocupação para os pais que, não raras vezes, não têm um sítio onde deixar os seus filhos. A pensar nessas famílias e enquadrados na estratégia municipal de coesão e desenvolvimento social, a Câmara Municipal de Estarreja disponibiliza dois programas de ocupação dos alunos: as AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família, destinadas às crianças do ensino pré-escolar, e as Férias Ativas, com campos específicos para as crianças dos 6 aos 10 anos e para jovens dos 11 aos 15 anos de idade.

Na interrupção letiva do Natal, mais de uma centena de crianças e jovens usufruíram das atividades de ocupação de tempos livres, onde a aprendizagem acontece enquanto brincam e se divertem.

Em Estarreja, as famílias encontram respostas adequadas e seguras para que crianças e jovens ocupem o tempo livre de forma divertida e pedagógica e com o acompanhamento adequado.

As AAAF - Atividades de Animação e Apoio à Família são um serviço de apoio contínuo ao longo de todo o ano letivo e que inclui também as interrupções letivas, com um carácter lúdico e pedagógico. A taxa de participação depende das condições socioeconómicas da família.

As Férias Ativas dividem-se em dois campos distintos – para crianças dos 6 aos 10 e jovens dos 11 aos 15 anos – dando a oportunidade aos participantes de passarem uma semana animada, em contacto com diferentes atividades e novos amigos. A diversão é a palavra de ordem! A taxa de inscrição é de 8€/dia e as famílias carenciadas beneficiam de uma redução até 75%. Os irmãos beneficiam de desconto (5€/ dia por participante).



EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NO CDE VENCE OPM

A criação de uma unidade de produção energética no Clube Desportivo de Estarreja recolheu 40% das preferências dos votantes na edição de 2016/2017 do OPM – Orçamento Participativo Municipal, na categoria municipal, entre 4 projetos candidatos. O que significa que este projeto será financiado em 50 mil€ pela Câmara Municipal de Estarreja.

Relativamente à vertente freguesias, foram apresentadas 9 ideias. Em Avanca, venceu a aquisição de uma nova viatura para a Conferência Vincentina. Na União de Freguesias Beduído e Veiros, os Municípios escolheram a construção do Centro Paroquial de Beduído.

A requalificação da fachada do pavilhão da Associação Desportiva Arsenal de Canelas foi o projeto vencedor na União de Freguesias de Canelas e Fermelã. Em Pardilhó, venceu a requalificação exterior do Lar da Quinta do Rezende. Em Salreu, a impermeabilização da fachada e pintura exterior da sede da Banda Visconde de Salreu.



PARQUE INFANTIL EM SALREU

O novo Parque Infantil da Associação Humanitária de Salreu foi financiado no âmbito do OPM por ter vencido a edição 2015/16 na categoria de freguesia em Salreu. A criação deste espaço lúdico nas instalações da instituição enriqueceu o espaço exterior, tornando-o mais agradável para as crianças, que assim podem usufruir de atividades ao ar livre. A Humanitária promoveu o ato inaugural com a presença do Presidente da Câmara, Diamantino Sabina.

Nesta edição, foram apurados mais de 5200 votos. Adolfo Vidal, Vice-presidente da Autarquia salienta a mobilização da população para votarem no seu projeto preferido, salientando a democracia participativa, objetivo principal deste processo.

Neste processo participativo, a Câmara Municipal de Estarreja assume o compromisso de integrar no orçamento municipal os projetos apresentados e escolhidos pelos cidadãos.

A autarquia reserva um valor global de 100 mil € para o OPM, a dividir entre os projetos de âmbito Municipal (50 mil €) e de Freguesia (10 mil € para cada freguesia). Recorde-se que o Apoio à Unidade de Cuidados Integrados e Continuados de Avanca e a Sede do Cine-Clube de Avanca foram as candidaturas vencedoras na categoria municipal nas duas primeiras edições do OPM.



PROJETO SOLAR EM PARDILHÓ

Também vencedor da edição de 2015/16 do OPM na categoria de freguesia em Pardilhó, foi inaugurado o Projeto Solar Térmico na Associação Cultural e Recreativa Saavedra Guedes. A inauguração ocorreu antes do 1º jogo da época da equipa sénior de futsal, que se estreou na 2ª divisão nacional. A instalação de equipamentos solares no pavilhão gímnodesportivo para o aquecimento de água terá um impacto direto na redução da fatura de combustível, mas também na redução da pegada ecológica.

OPJ: DESPERTAR NOS JOVENS A CIDADANIA ATIVA

Graças ao OPJ – Orçamento Participativo Jovem, serão implementados dois projetos de âmbito escolar e a Escola Secundária de Estarreja (ESE) será o estabelecimento de ensino beneficiado. Uma eco esplanada e um espaço de refeição foram as propostas vencedoras na edição de 2016/17 do programa que aposta na juventude, dando-lhes voz e poder de decisão.

Sete projetos finalistas, de âmbito escolar, foram apresentados durante a Assembleia Municipal Jovem, que decorreu no Cine-Teatro, em dezembro, perante um auditório cheio de estudantes. A Câmara Municipal de Estarreja disponibiliza o montante para a execução dos projetos vencedores, até 5 mil€ na vertente escolar.

A ideia de um grupo de 10 alunos, o “Healthy Lunch Stand”, convenceu o universo de eleitores. Os estudantes podem trazer a sua refeição preparada de casa, pois o novo espaço, apetrechado com micro-ondas, terá as condições necessárias para a aquecerem.

Este ano foi possível encaixar o 2º melhor classificado. Conforme explicam os 3 promotores, a instalação de um espaço de lazer no exterior, recorrendo a materiais ecológicos, tem o objetivo de “implementar e difundir boas práticas de sustentabilidade” e promover o convívio.

Para Alexandre Henriques, estudante da Secundária, este “é o momento em que os alunos podem dar a sua opinião, apresentarem as suas propostas e mostrarem o seu lado criativo. Acho que é muito importante”.

O jovem João Rendeiro, da EBI de Pardilhó, aplaude a “oportunidade” que este processo dá “aos jovens de exporem as suas ideias”, contribuindo para a formação de “melhores pessoas para a nossa sociedade”.

“Com estímulo, eles podem ser mais ativos, respondem bem ao que é novo e tem um propósito. Eles são o nosso futuro, é neles que temos que apostar e depositar a nossa confiança”, reforça Alice Fragateiro, professora da EB2,3 Egas Moniz.



“Ser jovem empreendedor é ser o mundo!”

Porque na aldeia global em que vivemos *“um projeto pode tornar-se referência mundial”*, Eduardo Oliveira, 17 anos, estudante da Escola Secundária de Estarreja (ESE) acredita que *“ser jovem empreendedor é ser o mundo”*. A opinião de um dos participantes na 2ª Academia Empreendedora.

Com a presença de estudantes dos 10º e 11º anos de Estarreja e Vagos, a academia teve lugar em dezembro, no Ciclo Criativo, na Sala Dow Portugal - Laboratório de Empreendedorismo Jovem. Os 25 participantes contactaram com ferramentas importantes do mundo do empreendedorismo: “como criar uma proposta de valor”, “storyboard” e “pitch”.

As palavras dos jovens certificam o valor deste momento, ao qual disseram presente mesmo abrindo mão de uns dias de férias. *“Férias temos sempre, agora oportunidades como esta, que a Câmara nos dá, é realmente muito bom, porque podemos aprender coisas novas e aplicar conhecimentos”*, afirma Inês Castro, 16 anos, estudante da ESE.

“Ser-se empreendedor é ter uma atitude positiva, ser confiante, ter ideias que possam fazer a diferença, ter atitude e saber inovar”.

E para que não haja dúvidas, Inês remata: *“no futuro, e com o que aprendi, definitivamente vejo-me como uma jovem empreendedora”.*



COLETE ESPECIAL VENCE CONCURSO DE IDEIAS

Andreia Mané, Beatriz Rodrigues e Soraia Santos, do 12ºH do Curso Profissional Técnico de Gestão do Agrupamento de Escolas de Estarreja, conceberam um colete com o objetivo de resolver um problema de insegurança nas estradas. A ideia convenceu o júri do Concurso de Ideias Jovem Empreendedor 2016.

Uma solução inovadora de “Wearable Technology” ao serviço da Segurança Rodoviária.

Qual a solução para um problema que provoca cinco acidentes por dia com ciclistas em Portugal, muitas vezes causados pela má sinalização da bicicleta? Na “vanguarda da segurança rodoviária”, o COLTEC - Colete Tecnológico Desportivo foi criado para garantir segurança e visibilidade para os ciclistas.

O prémio patrocinado pela DOW Portugal foi anunciado durante o V Seminário de Empreendedorismo Jovem, que decorreu no dia 27 de janeiro, no Cine-Teatro.



Estarreja está a formar jovens empreendedores, transmitindo o conhecimento e as ferramentas necessárias que possam ser úteis para o seu futuro.

“Empreendedorismo na Escola” é uma iniciativa da Câmara Municipal em parceria com o Agrupamento de Escolas de Estarreja e o Núcleo de Empreendedorismo da Escola Secundária.

A edição deste ano inclui atividades destinadas a todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao secundário.



OBRAS PARA UM MERCADO E FEIRA MAIS VIVOS

O Executivo liderado por Diamantino Sabina visitou as obras em curso da empreitada de Reabilitação do Mercado Municipal, que teve o início em outubro, num investimento global de 1.895.567,93€.

Começam-se a desenhar os contornos do renovado equipamento municipal e de uma nova centralidade, antevendo-se um espaço dinâmico e aprazível.



UM NOVO CENTRO DE ENCONTRO E LAZER

Na zona superior destinado ao Mercado já se descortinam os espaços onde funcionarão os frescos, a carne e o peixe, ou as novas funcionalidades como o restaurante, a churrascaria, café/bar e esplanada. As modificações introduzidas no edifício de 1960, através da demolição de edificações e a reabilitação de estruturas existentes, tornam o trabalho mais complexo. De qualquer forma, a intervenção decorre a bom ritmo.

A criação de uma praça e a demolição do corpo a sul irão tornar o Mercado mais convidativo, abrindo-o à cidade e ao usufruto público.

A zona da Feira (espaço descoberto) será totalmente remodelada e contempla uma centena de lugares, garantindo a permanência dos atuais comerciantes. Para além das melhores condições para feirantes, está a ser criada uma zona aprazível para captar mais visitantes e utentes.

MAIS UTENTES E FUNCIONAMENTO DIÁRIO

“Uma nova praça, o tribunal com outro enquadramento, a área mais embelezada e a feira num patamar único”, estes são alguns dos aspetos gerais destacados por Diamantino Sabina. “Antevejo um movimento que nunca teve e que, pela realidade do mercado e feira, só existia dois dias por semana. A intenção é que a zona do Mercado tenha uma utilização diária. Com esta nova faceta, este será um mercado mais vivo que permitirá outras utilizações”, afirma o autarca.

MAIS 50% DE ÁREA VERDE E MAIS 70 ÁRVORES

A área verde terá um aumento considerável de 56% (de 1900m² para 2970m²) e serão plantadas 70 novas árvores e transplantadas 10. Foi necessário abater 7 árvores devido ao seu débil estado fitossanitário e 5 palmeiras, que estavam a causar estragos nas infraestruturas de águas e esgotos. Na área envolvente ao Tribunal Judicial também se opera uma reformulação com aumento de lugares do parque de estacionamento e melhor ordenamento.

AVENIDA 25 DE ABRIL REMODELADA

A beneficiação da Avenida 25 de Abril veio reforçar a capacidade da rede de drenagem de águas pluviais do arruamento e dos edifícios contíguos. Efetuada em tempo recorde, antecipando o prazo de 4 meses de execução, a via foi reaberta em janeiro, minimizando o tempo de impacto que este tipo de operações implica para moradores e utentes.

SANEAMENTO EM SALREU INVESTIMENTO DE MEIO MILHÃO € PARA SERVIR 700 HABITANTES

A AdRA - Águas da Região de Aveiro deu início aos trabalhos para a execução da empreitada de extensão da rede de Águas Residuais de Salreu. Com a conclusão desta obra, prevista para o último trimestre de 2017, mais de 700 habitantes passarão a beneficiar do serviço público de saneamento básico.

Serão investidos 570 mil € para levar o saneamento aos habitantes dos lugares de Antuã, Carapinheira, Casal, Pedreiras, Fontinha e Cabeço do Picoto, Senhor do Terço, Rua Nova, Carvalha, Breja, Agra e Areeiro.

Vão ser construídos mais de 7 km de rede, 305 ramais domiciliários e 2 estações elevatórias, com 415 metros de condutas elevatórias.

A assinatura do auto de consignação decorreu no dia 24 de janeiro, na Rua António Oliveira Rodrigues (Rua do Zagala). *“Esta é uma obra considerável”*, afirmou Diamantino Sabina que espera ver *“mais investimento da AdRA em Estarreja”*, nomeadamente com recurso a financiamento pelo Portugal 2020, como é o caso desta empreitada.



CÂMARA BENEFICIA ARRUAMENTOS DE SALREU

O Presidente da Câmara Municipal destacou o trabalho feito de uma forma articulada com a AdRA na calendarização das obras. Conciliando as intervenções, a Câmara já deu início à execução do alargamento da Rua Joaquim José Henriques e está a decorrer o concurso público para o alargamento da Rua da Carvalha. Após a conclusão dos trabalhos da AdRA, a autarquia passará a intervir na Rua Maria de Lurdes Breu.

REDE EM EXECUÇÃO TAMBÉM EM AVANCA

Para além da obra em Salreu, está a ser executada a empreitada de Águas Residuais de Avanca Sul. Com a conclusão destas duas intervenções, a taxa de cobertura da rede de saneamento do Município de Estarreja passará a cifrar-se nos 80%.

MUDAR O DIA-A-DIA DOS MUNICÍPIES

A beneficiação da Rua do Outeiro da Bandeira, há muito reivindicada pela população, é uma das obras que veio *“mudar o dia-a-dia de muitas pessoas”*, disse o Presidente da Câmara Municipal de Estarreja no dia em que foi inaugurada. Diamantino Sabina referiu ainda o início da obra na Rua Angélica Neves, outra necessidade premente da freguesia de Avanca, e lembra que já está em curso a Rua Lauro Ramos, em Veiros.

Outra dimensão de obra importante na rede viária está relacionada com as *“intervenções realizadas em articulação com as Juntas de Freguesia. Delegamos competências e a verba necessária para que as Juntas possam avançar com a obra”*, salientou lembrando um dos desígnios do atual mandato, levar boas acessibilidades a todas as casas do município.



AVANCA INAUGURADAS AS RUAS DO OUTEIRO DA BANDEIRA E DO FOJO

A Câmara Municipal de Estarreja inaugurou dois importantes investimentos na rede viária de Avanca que totalizam os 345 mil€: o alargamento e beneficiação da Rua do Outeiro da Bandeira e da Rua do Fojo.

As melhorias estendem-se por mais de 2 km, desde a Rua e Travessa do Outeiro da Bandeira, incluindo caminhos adjacentes, até à Rua do Fojo, englobando a Travessa da Fonte e o Beco dos Vassoureiros.

Com um investimento considerável, a Rua do Outeiro da Bandeira, apresenta hoje ótimas condições de circulação e de segurança. *“Era um caminho, cheio de lama”,* lembrou uma moradora, com 98 anos, durante o ato inaugural. O Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, acrescentou que *“hoje a realidade é outra, a rua está nova, indo de encontro aos anseios de moradores e utilizadores”* ao que a avancanense reforçou que *“até dá gosto olhar”*.

Foi ainda instalado saneamento, beneficiadas as redes de abastecimento de água e de escoamento de águas pluviais, além da sinalização, e garantidos os acessos a habitações e terrenos. Na Rua do Fojo, para além da pavimentação, foi alargada a via para 6m.



SALREU AVANÇAM AS OBRAS NA RUA JOAQUIM JOSÉ HENRIQUES

Está em curso o alargamento e beneficiação da Rua Joaquim José Henriques, em Salreu. A obra da responsabilidade de Câmara Municipal representa um investimento de 47.134,70€ e tem um prazo de execução de 90 dias.

A intervenção prevê o alargamento numa parte do troço da via para uma largura de 6 metros, implicando a construção de muros de suporte de terras.

PARDILHÓ INTERVENÇÃO TRANSFORMOU A R. AIDO DO AFONSO

A obra veio mudar profundamente o acesso a habitações e propriedades agrícolas na Rua Aido do Afonso, que *“estava em ruína, era estreita com dois metros de largura”* lembrou o Presidente da Junta de Freguesia de Pardilhó, Domingos Reis. A intervenção representa *“uma mais-valia para Pardilhó”*, disse durante a inauguração do alargamento e beneficiação da Rua e Travessa do Aido do Afonso, na zona do Monte de Baixo.

Era uma *“reivindicação antiga da população”*, referiu o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. A autarquia investiu 61 mil € para melhorar as condições de circulação e segurança do tráfego, alargar a plataforma rodoviária e criar redes de drenagem. A empreitada beneficiou 700 metros de via, integrando 5 troços: Rua e Travessas I e II do Aido do Afonso, Travessa do Monte de Baixo e Rua do Campo.

VEIROS MODERNIZAR A RUA DR. LAURO RAMOS

Os acessos locais ficarão ainda melhores quando se der por concluída a empreitada que vai *“modernizar a Rua Dr. Lauro Ramos, reforçando os níveis de segurança rodoviária”*, afirma o Vice-presidente da Câmara Municipal, Adolfo Vidal. As obras de alargamento e beneficiação da Rua Dr. Lauro Ramos arrancaram em outubro, num investimento municipal de 135 mil €. A empreitada tem um prazo de execução de 8 meses.

Era uma obra há muito esperada pela população de Veiros. Ainda em calçada de paralelepípedo, a via é um acesso importante no mapa viário da zona ribeirinha, entre os concelhos de Estarreja e Murtosa, cujo nome homenageia o primeiro médico de Veiros, onde trabalhou toda a sua vida.

A obra prevê o alargamento da faixa de rodagem para 6 metros e a criação de bermas transitáveis por peões. Será incluída a beneficiação da Rua do Emigrante para execução da rede de drenagem de águas pluviais.



A AUTARQUIA ESTARREJENSE ESTÁ ATENTA ÀS NECESSIDADES DAS SUAS CINCO FREGUESIAS E A REDE VIÁRIA CONSTITUI UMA APOSTA FUNDAMENTAL DA ATUAL POLÍTICA MUNICIPAL POR SER ESSENCIAL PARA A QUALIDADE DE VIDA DOS CIDADÃOS E PARA O DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO.

Viajar e adquirir competências são os principais objetivos do SVE – Serviço Voluntário Europeu ao qual a Câmara Municipal de Estarreja se associou. Estarreja é o primeiro (e único) município no Distrito de Aveiro a ser reconhecido como organização acreditada do SVE.

A autarquia é agora uma organização de Envio, Acolhimento e de Coordenação acreditada pela Agência Nacional do Programa Erasmus+. É dada aos jovens estarrejenos mais uma oportunidade para a aquisição de novas competências a nível pessoal, educacional, social e profissional, bem como, a aprendizagem de novas línguas e a descoberta de novas culturas.

O SVE é uma oportunidade de voluntariado internacional e permite, sem custos, aos jovens dos 17 aos 30 anos, num período que pode ir até doze meses, desenvolverem uma ação de voluntariado num país diferente do seu país de residência.

Pretende-se a criação de uma visão de serviço cívico, de apoio comunitário, de defesa dos mais desfavorecidos, de partilha, de dádiva sem nada esperar em recompensa.

SOMOS SERVIÇO VOLUNTÁRIO EUROPEU



Jovens participam! APROVADAS CANDIDATURAS AO ERASMUS+

Um projeto feito pelos jovens e para os jovens. No âmbito de uma candidatura ao Erasmus+ (Ação chave 3 - Diálogo entre Jovens e Decisores Políticos), o Município vai desenvolver um plano estratégico para a juventude, em que os jovens têm um papel ativo no processo.

“Estarreja Jovem Participa” é o nome do plano que prevê o desenvolvimento de estratégias focando as áreas de Emprego, Empreendedorismo e Inovação; Educação e abandono escolar precoce; Cidadania e Participação; e Jovens NEET. Como é que se pretende lá chegar? Através do diálogo estruturado entre os jovens, parceiros e decisores políticos. A ideia é pôr os jovens a discutir as suas problemáticas e a encontrar soluções que depois serão concretizadas no plano estratégico.

Caberá à Câmara Municipal e aos parceiros a implementação das ideias que resultarem deste processo de auscultação. A autarquia quer envolver mais de 500 jovens e mais de 20 entidades que trabalham no campo da educação, juventude e emprego. Contam-se na listagem de parceiros, o IPDJ, a CI Região de Aveiro, associações locais e escolas. No final do ano, irá realizar-se uma Conferência Nacional para dar a conhecer os resultados do projeto.

6 DEZENAS DE JOVENS EM ESTARREJA NAS FESTAS DO MUNICÍPIO

A segunda candidatura aprovada no âmbito do Erasmus+ Juventude em Ação (Ação 1 - Mobilidade de Jovens) prevê um intercâmbio com a presença de 64 jovens de 7 países em Estarreja, a trabalhar a área do empreendedorismo. Um encontro que terá lugar na altura das Festas de Santo António promovendo de igual forma a troca de experiências culturais. Tendo em vista o planeamento dessa ação, Estarreja recebeu em abril a visita de 16 jovens em representação de 8 entidades de 7 países (Portugal, Estónia, Lituânia, Hungria, República Checa, Itália e Espanha).

As duas candidaturas financiadas em 55 mil€ pelo programa Erasmus+ Juventude em Ação bem como as ações que estão no horizonte de trabalho foram apresentadas numa reunião com parceiros, em fevereiro.





FEIRA DA JUVENTUDE Uma janela para o futuro

A Feira da Juventude, Formação e Proteção Civil trouxe as respostas para dentro da escola. Antes de partirem para as férias da Páscoa, os estudantes do ensino secundário tiveram oportunidade para “perguntar, conhecer, saírem mais informados e terem melhores opções”, sublinhou o Vereador da Educação, João Alegria, durante o evento.

Nesta 10ª edição, a Escola Secundária de Estarreja voltou a ser o palco de vocações e orientação. A génese da iniciativa é “*alertar para a decisão*”, disse o diretor do Agrupamento de Escolas de Estarreja, Jorge Ventura. Os alunos têm “*mais um momento para pensar que o futuro está próximo e que lhes cumpre a eles decidir*”.

A feira de informação de apoio reúne instituições de ensino e formação profissional e esclarece sobre carreiras, emprego, saídas escolares e profissionais, empreendedorismo e mercado de trabalho. Foram ainda promovidos workshops de desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Pelo 6º ano, a Proteção Civil também ganha um lugar na feira, sensibilizando para a importância do seu papel imprescindível. “*A Proteção Civil ganha outra dimensão junto dos mais jovens e que procuram um futuro nesta que também poderá ser encarada com uma perspetiva de carreira*”, disse o Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina. Esta é uma organização conjunta do Agrupamento de Escolas de Estarreja e da Câmara Municipal.



JUNTOS PARA A REDUÇÃO DE CATÁSTROFES

Este ano, o Dia Internacional da Proteção Civil (celebrado a 1 de março) sublinhou a importância da coordenação de esforços entre os serviços de proteção civil, as restantes entidades da Administração e os Cidadãos, para prevenir e responder a catástrofes de modo eficiente.

A temática serviu de mote para a 1ª edição do Seminário ESTARSEGURA'17, inserido na Feira da Juventude, e que reuniu à mesma mesa técnicos, agentes da proteção civil e alunos interessados ou que frequentam estudos na área da Proteção Civil. A partilha de experiências e a abordagem de temas atuais, numa vertente prática, útil e de interesse para os participantes foi o principal objetivo do evento.

O seminário abordou os seguintes temas: a importância da cultura de segurança na resiliência da comunidade, a prevenção dos incêndios florestais e a reabilitação dos ecossistemas, incêndios urbanos e as ameaças e respostas face ao terrorismo.



INOVAR NA SEGURANÇA QUÍMICA

A proposta de criação de uma Unidade de Intervenção Especializada em Emergências Industriais partiu do PACOPAR e teve a imediata recetividade do Presidente da Câmara Municipal. À primeira audiência com o Secretário de Estado da Administração Interna, em Lisboa, seguiu-se a visita de Jorge Gomes a Estarreja “*para ficar a conhecer a realidade do nosso Complexo, as nossas preocupações*” e para que “*nos ajude a ter a melhor resposta de emergência e a encontrar as soluções que queremos para a nossa indústria*”, contextualiza Diamantino Sabina.

Jorge Gomes sublinhou a iniciativa do Complexo Químico, em “*querer modernizar os aspetos da segurança e socorro de emergência de uma forma inovadora, criando uma equipa especial e altamente especializada. É algo muito positivo e que importa ao Governo apoiar*”. E admitiu que esteja a nascer em Estarreja um “*projeto-piloto para ser replicado em outros parques industriais, será um bom exemplo para o país e para a Europa*”.

Para o Secretário do PACOPAR, Pedro Gonçalves, a futura Unidade representará “*uma melhoria muito significativa na capacidade de resposta à emergência*”. E em termos gerais passará por “*ter uma prontidão de 24 horas por dia de intervenção em caso de emergência*”, com uma capacidade acrescida de coordenação de meios. “*Queremos dar um salto de qualidade e achamos que este é o caminho*”, diz.

Após a visita do Secretário de Estado ao Eco Parque Empresarial e ao Complexo Químico, em março uma delegação da Secretaria de Estado esteve em Estarreja para discutir os moldes de constituição dessa unidade, o enquadramento legal e competências.

CUIDAR DA COMUNIDADE E PROMOVER A SAÚDE

MUNICÍPIO APOIA A UNIDADE DE CUIDADOS NA COMUNIDADE “NÓS”

Prevista no âmbito da criação do Agrupamento de Centros de Saúde (ACeS) do Baixo Vouga, a nova Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) “Nós”, situada no Centro de Saúde de Estarreja, tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população.

A Câmara Municipal apoia na divulgação da UCC e dos seus serviços, na cedência de instalações, de transporte e recursos logísticos.

Diamantino Sabina explica os motivos que levam o Município a associar-se a esta medida: *“É uma excelente medida e estaremos ao lado de todas as iniciativas que surgirem para melhorar as condições de vida dos nossos cidadãos. Em especial quando falamos de Cuidados de Saúde Primários. Esta Unidade é uma clara mais-valia! A proximidade é cada vez mais necessária, nomeadamente pelos cidadãos mais velhos ou dependentes, e a prestação de cuidados na casa do utente é, sem dúvida alguma, de apoiar”.*

ATUAR EM PROXIMIDADE JUNTO DOS QUE MAIS PRECISAM

A UCC “Nós” tem competências para prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social, de âmbito domiciliário e comunitário, às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis em situação de risco ou dependência física e funcional, ou doença que requeira acompanhamento próximo, atuando na educação para a saúde e na integração em redes de apoio ao utente e família.

Em Estarreja, a Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) é um dos serviços disponibilizados. Esta ECCI presta cuidados domiciliários diferenciados por uma equipa multiprofissional. A Promoção da Saúde, a Saúde Materna e a Saúde Escolar são outras vertentes.

O Protocolo de Cooperação, que visa a definição de ações de cooperação, foi assinado em janeiro pelo Presidente da Câmara Municipal, Diamantino Sabina, e pelo Diretor Executivo do ACeS do Baixo Vouga, Manuel Sebe.

Sede do Centro de Saúde de Estarreja
Rua Almeida Eça, 3860-363 | 234 810 600 | ucc-estarreja@csestarreja.min-saude.pt | Horário 8h-20h

DELIBERAÇÕES

Sessão Ordinária nº 4,
30 de setembro de 2016

FIXAÇÃO ANUAL DA TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)

Deliberação nº 26/2016 -
Aprovado, por unanimidade.

MERCADO E FEIRA PROVISÓRIOS – REDUÇÃO DE TAXAS, CONFORME PROPOSTA CAMARÁRIA
Deliberação nº 27/2016 -
Aprovado, por unanimidade.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – PARECER SOBRE AS CONTAS DO 1º SEMESTRE DO EXERCÍCIO DE 2016

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

APROVAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO EDUCATIVO MUNICIPAL DE ESTARREJA (PEEM-ESTARREJA) Deliberação nº 28/2016 - Aprovado, por maioria.

PROCEDIMENTO INSPETIVO REALIZADO PELA AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA (RELATÓRIO DA INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA)

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

CONHECIMENTO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS DO 1º E 2º TRIMESTRE/2016, CONFORME LCPA - LEI DOS COMPROMISSOS E PAGAMENTOS EM ATRASO.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

Sessão Extraordinária nº4, 16 de dezembro de 2016

ADENDA AOS CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS A CELEBRAR ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA E AS JUNTAS DE FREGUESIA DE BEDUÍDO E VEIROS, PARDILHÓ E SALREU
Deliberação nº40/2016 -
Aprovado, por unanimidade.

Sessão Ordinária nº5,
18 de novembro de 2016

CERTIDÕES DE RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL DOS SEGUINTE PROCESSOS: Nº 80/16, de João António Osório Borges, residente na Rua de S. Salvador, nº 166, Freguesia de Avanca; Nº 81/16, de Helena de Fátima Silva Ferreira Neves, em representação da Firma José Neves, Comércio e Manutenção Industrial, Lda, com sede na Rua Padre Manuel Garrido, nº 4, Freguesia de Avanca;

Processo nº 80/16 -
Deliberação nº31/2016 -
Aprovado, por unanimidade
Processo nº 81/16 -
deliberação nº32/2016 -
Aprovado, por unanimidade.

ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO PARA 2017
Deliberação nº37/2016 -
Aprovado, por maioria.

FIXAÇÃO DAS TAXAS DO IMI 2016, A COBRAR EM 2017

Deliberação nº33/2016 -
Aprovado, por maioria.
IMPOSTO MUNICIPAL SOBRE IMÓVEIS (IMI) 2016 – REDUÇÃO PREVISTA NO ARTº 112-A DO CÓDIGO DO IMI (CIMI)

Deliberação nº34/2016 -
Aprovado, por maioria.

FIXAÇÃO DAS TAXAS DE DERRAMA PARA COBRANÇA EM 2017 – EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2016

Deliberação nº35/2016
Aprovado, por unanimidade.

PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO NO IRS ANO 2017

Deliberação nº36/2016
Aprovado, por unanimidade.

CONHECIMENTO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS DE SATISFAÇÃO, REALIZADOS NA JUNTA DE FREGUESIA DE CANELAS E SALREU, RELATIVOS À USF TERRAS DO ANTUÁ.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS MUNICIPAIS DIVERSOS, NAS FREGUESIAS DE BEDUÍDO E VEIROS, DE CANELAS E FERMELÃ E DE SALREU – COMPROMISSO PLURIANUAL – CONTRAÇÃO DE DÍVIDA Nº 2164/2016 - CPEOP_003/2015

Deliberação nº38/2016
Aprovado, por unanimidade.

CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO DESTINADO À REALIZAÇÃO DE UMA OPERAÇÃO DE SUBSTITUIÇÃO DE DÍVIDA – 2016

Deliberação nº39/2016
Aprovado, por unanimidade.

Sessão Ordinária nº 1,
17 de fevereiro de 2017

REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO
Deliberação nº03/2017 -
Aprovado, por unanimidade.

REGULAMENTO DO ESTARREJA CENTRO DE NEGÓCIOS
Deliberação nº04/2017 -
Aprovado, por unanimidade.

REGULAMENTO MUNICIPAL DE UTILIZAÇÃO DE BICICLETAS PÚBLICAS DE USO PARTILHADO
Deliberação nº05/2017 -
Aprovado, por unanimidade.

VOTO DE PESAR, pelo falecimento do pai do Vereador Adolfo Figueiredo Vidal
Deliberação nº06/2017 -
Aprovado, por unanimidade.

NOME **ORI-ESTARREJA - CLUBE DE ORIENTAÇÃO**

DATA DE FUNDAÇÃO **19 de fevereiro de 1996**

NRº DE ASSOCIADOS **180**

ATIVIDADE **Orientação**

PRESIDENTE DA DIREÇÃO **Rafael da Silva Miguel**

MORADA **Rua Canto do Esteiro, n.º 2 - 3860-262 Estarreja**

INSTALAÇÕES **Antiga Escola Primária da Póvoa**

WEBSITE **www.ori-estarreja.pt** **www.facebook.com/oriestarreja**

E.MAIL **info@ori-estarreja.pt**



[Participação da equipa Ori-Estarreja no BioRace]

O Ori-Estarreja iniciou a sua atividade em 1992, como secção do Clube Desportivo de Estarreja, através de um grupo de amigos e atletas que decidiu implantar a modalidade na região. O espetacular desenvolvimento da modalidade em Estarreja levou à necessidade de dotar o grupo de autonomia. Assim nasceu o Clube de Orientação de Estarreja.

Depressa ultrapassou a centena de praticantes regulares e se transformou no maior clube nacional, conquistando até aos dias de hoje vários títulos individuais e coletivos e várias presenças nas Seleções Nacionais.

Tal como o atleta que, cruzando ribeiros e florestas, acompanha a velocidade de movimento e raciocínio na interpretação do mapa/terreno, e decide o caminho a percorrer, também o Ori-Estarreja cresceu e hoje continua firme no rumo traçado: o desporto como fator de promoção humana e social.

Prestes a comemorar os 25 anos de existência, o Ori-Estarreja continua a ter um inquestionável papel de embaixador da cidade de Estarreja, levando longe o nome do Concelho e das suas gentes, quer na participação desportiva, quer na organização de eventos pelo país.

CARNAVAL DE ESTARREJA 1929

Imagem cedida por João Fortunato de Pinho



É DE
ESTARREJA.
É SEU.

RECEBA O BOLETIM MUNICIPAL EM SUA CASA!

SE PRETENDE RECEBER GRATUITAMENTE O BOLETIM MUNICIPAL E AINDA NÃO ESTÁ INSCRITO, FAÇA O SEU PEDIDO NO GAME – GABINETE DE ATENDIMENTO AO MUNICÍPE DE ESTARREJA | NA PÁGINA DO MUNICÍPIO NA INTERNET EM WWW.CM-ESTARREJA.PT OU ENVIE OS SEUS DADOS PESSOAIS **POR CORREIO**: CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA, PRAÇA FRANCISCO BARBOSA, 3864-001 ESTARREJA OU POR **EMAIL** PARA COMUNICACAO@CM-ESTARREJA.PT



2~13 JUN'17

FESTAS SANTO ANTÓNIO

DA CIDADE E DO MUNICÍPIO

ESTARREJA

EXPOSIÇÕES
MERCADO ANTIGO
DESFILE ETNOGRÁFICO
FESTIVAL FOLCLORE
CONCERTOS
RÃO KYAO

PEDRO ABRUNHOSA

BLACK MAMBA + DIANA MARTINEZ & THE CRIB

QUINTA DO BILL

ÁTOA

TASQUINHAS

28.º TORNEIO DE NATAÇÃO

MARCHAS DE SANTO ANTÓNIO

EUCARISTIA E PROCISSÃO SOLENE

DIA DO MUNICÍPIO (SESSÃO SOLENE)

 **ESTARREJA**
MUNICÍPIO

 @CM-ESTARREJA.PT

 /ESTARREJAMUNICIPIO

